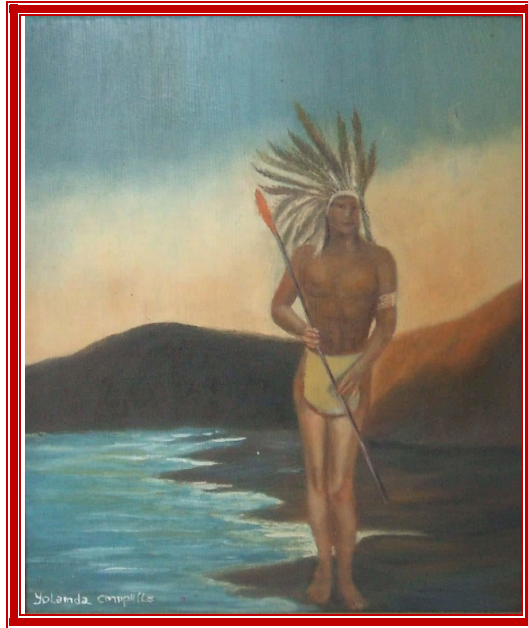


*Lendas Brasileiras*

**Livro: Lendas Brasileiras**



Livro  
Lendas  
Brasileiras



Livro: Lendas Brasileiras

Copyright - Revisores E&F – 1ª Edição 2013

Capa – Jina Pena Branca

Mãe Espiritual

Versos de MARCUS

Direitos Autorais reservados aos Revisores E&F

Impresso

Na República Federativa do Brasil

Todo o conteúdo deste trabalho está disponível para ser baixado gratuitamente, pelo princípio que nos foi ensinado pelo autor, de que tudo que é ofertado pelos Mestres deve ser compartilhado de graça, uma vez que nenhum ensinamento que leve a humanidade a evoluir deve permanecer escondido dela. Todo o trabalho está protegido por leis dos direitos autorais, reservados aos Revisores E&F, não podendo ser usado nem reproduzido por quaisquer meios sem autorização dos mesmos.

[www.luzdoalvorecer.com](http://www.luzdoalvorecer.com)

## Índice:

Palavras de Esclarecimento.....	08
Aviso.....	09
Livro: Lendas Brasileiras-pág.01.....	10
Livro: Lendas Brasileiras-pág.02.....	12
Livro : Lendas Brasileiras-pág.03.....	14
Livro: Lendas Brasileiras-pág.04.....	16
Livro: Lendas Brasileiras-pág.05.....	18
Livro: Lendas Brasileiras-pág.06.....	20
Livro: Lendas Brasileiras-pág.07.....	22
Livro: Lendas Brasileiras-pág.08.....	24
Livro: Lendas Brasileiras-pág.09.....	26
Livro: Lendas Brasileiras-pág.10.....	28
Livro: Lendas Brasileiras-pág.11.....	30
Livro: Lendas Brasileiras-pág.12.....	32
Livro: Lendas Brasileiras-pág.13.....	34
Pranchas: Os Ameríndios- 01.....	36
Pranchas: Os Ameríndios- 02.....	38
Pranchas: Os Ameríndios- 03.....	40
Pranchas: Os Ameríndios- 04.....	42
Pranchas: Os Ameríndios- 05.....	44
Pranchas: Os Ameríndios- 06.....	46
Pranchas: Os Ameríndios- 07.....	48
Pranchas: Os Ameríndios- 08.....	50
Pranchas: Os Ameríndios- 09.....	52
Pranchas: Os Ameríndios- 10.....	54
Pranchas: Os Ameríndios- 11.....	56
Pranchas: Os Ameríndios- 12.....	58
Pranchas: Os Ameríndios- 13.....	60
Pranchas: Os Ameríndios- 14.....	62
Pranchas: Os Ameríndios- 15.....	64
Pranchas: Os Ameríndios- 16.....	66
Pranchas: Os Ameríndios- 17.....	68
Pranchas: Os Ameríndios- 18.....	70
Pranchas: Os Ameríndios- 19.....	72
Pranchas: Os Ameríndios- 20.....	74
Pranchas: Os Ameríndios- 21.....	76
Pranchas: Os Ameríndios- 22.....	78
Pranchas: Os Ameríndios- 23.....	80
Pranchas: Os Ameríndios- 24.....	82
Pranchas: Os Ameríndios- 25.....	84
Pranchas: Os Ameríndios- 26.....	86
Pranchas: Os Ameríndios- 27.....	88
Pranchas: Os Ameríndios- 28.....	90

Livro: Lendas Brasileiras

<b>Pranchas: Os Ameríndios- 29</b> .....	<b>92</b>
<b>Pranchas: Os Ameríndios- 30</b> .....	<b>94</b>
<b>Pranchas: Os Ameríndios- 31</b> .....	<b>96</b>
<b>Pranchas: Os Ameríndios- 32</b> .....	<b>98</b>
<b>Pranchas: Os Ameríndios- 33</b> .....	<b>100</b>
<b>Pranchas: Os Ameríndios- 34</b> .....	<b>102</b>
<b>Pranchas: Os Ameríndios- 35</b> .....	<b>104</b>
<b>Pranchas: Os Ameríndios- 36</b> .....	<b>106</b>
<b>Pranchas: Os Ameríndios- 37</b> .....	<b>108</b>
<b>Pranchas: Os Ameríndios- 38</b> .....	<b>110</b>
<b>Pranchas: Os Ameríndios- 39</b> .....	<b>112</b>
<b>Pranchas: Os Ameríndios- 40</b> .....	<b>114</b>
<b>Pranchas: Os Ameríndios- 41</b> .....	<b>116</b>
<b>Pranchas: Os Ameríndios- 42</b> .....	<b>118</b>

## Palavras de Esclarecimento

De verdade este livro chegou a nossas mãos através de um bom amigo e colaborador, lá daquele início das reuniões de Marcus. O mesmo recebeu de Marcus este livro e nos pediu que o acrescentássemos a toda obra de Mayadeva. Ficamos felizes por podermos prestar mais este serviço.

Este livro é o que compõe a primeira parte desta obra, pouco sobre ela temos a dizer senão a de que através dela poderemos entender um pouco mais das Lendas Brasileiras, atualmente muito perdidas.

A segunda parte deste livro nos mostra a verdadeira face da Taba do Som e dos maravilhosos Ameríndios. Muito se enganou aqueles que consideraram tais Seres como inferiores e que necessitavam de serem civilizados, não sabiam os Seres Abençoados que estavam por trás das simples roupagens carnis dos índios ameríndios.

Um dia, aquele em que as ilusões serão finalmente desvendadas alguns poucos terão a real compreensão da importância de tais Seres, até lá só podemos silenciar ante o que tanto temos visto se falar deles.

Como esta segunda parte na verdade foi uma montagem dos revisores as pranchas na verdade falam por si pela sua beleza, mas iremos aproveitar para inserirmos subsídeos que são alguns temas de Marcus espalhados em seus livros para podermos ampliar o esclarecimento destas pranchas.

E aqui advertiremos mais uma vez, não busquem entender com o intelecto, tudo isto apresentado é para ser sentido em seus corações junto as Divinas Presenças Solares que todos nós carregamos. Somente buscando tais Presenças Divinas é que desenvolveremos a capacidade de senti-las e um dia ouvi-las, nos trazer intuitivamente o real entendimento de tudo isto. Todo o mais sem essas presenças Divinas não passa de mera especulação intelectual, que nada mais faz do que criar teorias totalmente errôneas a cerca destes assuntos e o pior trazendo muita confusão a cerca de tais Seres.

Por favor um último alerta, fomos alertados que tais Seres nunca poderão realizar incorporações mediúnicas uma vez que já vivem do éter sagrado de uma vibração tão superior que seus

corpos não poderiam nunca se ligar ao do médium. Assim por total diferenciação vibratória muito cuidado se em trabalhos mediúnicos comuns lhes disserem que são tais Seres.

No passado os trabalhos mediúnicos eram feitos por Reais forças da Natureza mas por abusos impensados dos homens de tais forças, ouve uma proibição e tais forças reais não mais podem atuar nos trabalhos mediúnicos, atualmente o que vemos é a atuação de outros seres de natureza mais ligada aos homens.

Mas não vamos tornar a repetir tal assunto aqui uma vez que este já foi percorrido outras vezes e várias vezes nos Folhetos: Reencarnação, Evolução ou Ilusão? Apenas estamos recapitulando algo que não pode passar despercebido pois é muito triste que mesmo quando tais avisos são dados algumas pessoas ainda insistem em se enganarem.

Tais Seres quando querem se apresentar usam dos seus modos para nos contactar e não da forma como achamos mais conveniente.

Assim aproveitem todo o livro e esperamos que após sua leitura possam todos sentir um grande amor por esta outra humanidade que tanto nos ama e nos protege.

Muito obrigado Seres Crísticos da Luz que humildemente se apresentam nas roupagens de Amerindeos.

Muito Obrigado por tudo o que vocês tem feito por toda a Humanidade!





## Aviso

Informamos a quem possa interessar, que este trabalho não tem por finalidade enriquecimento pessoal. Nós o disponibilizamos a todos que se interessam pelo assunto, totalmente de graça e sem escondermos qualquer informação que nos foi fornecida. Assim o fazemos, devido à convivência com o autor quem sempre nos ensinou que os Mestres quando nos ofertam ensinamentos não os cobram, amorosamente os ofertam, apontam, e curiosamente não cobram sequer a obrigação de aceitá-los, segui-los e também não pedem para que se esconda o que foi ensinado.

Por não termos ambições financeiras relacionadas ao tema em questão e por querermos que todos tenham acesso a estes milenares ensinamentos, achamos por bem ofertá-los via internet. Por favor, se possível, colaborem conosco na divulgação destes importantes e libertadores ensinamentos, os compartilhando graciosamente com outras pessoas que por ventura estejam impossibilitadas de acessá-los por este meio. Mas lembrem que os direitos autorais são de exclusividade deste pequeno grupo que chamamos aqui de Revisores E&F, a ninguém mais cabe tal direito.

Sempre nos foi dito que em se tratando destes trabalhos, laços sanguíneos para a continuidade dos mesmos não se aplicam. Para isto basta verem trabalhos sérios como o de Lahiri Mahasaya, Mestre Philippe de Lyon e outros, que deram continuidade às suas obras através de seus discípulos e não pelos seus filhos.

O autor e sua mãe espiritual não fugiram a essa regra, logo, por favor, não nos procurem para reclamar direitos indevidos. Também não tenham em mente que se aproximando de nós estarão mais próximos dos Mestres, pois em primeiro lugar somos simples serviçais emergenciais, em segundo lugar quando tais Seres o querem, por razões determinadas, Eles se mostram a uns poucos, como já foi explicado, e em terceiro lugar, o local mais seguro para entrarem em contato com tais Mestres é e sempre será dentro de vossos corações.

Só podemos desejar um bom aproveitamento e agradecemos a todos aqueles que nos ajudarem a manter viva tal Obra, talvez melhor compreendida no futuro.

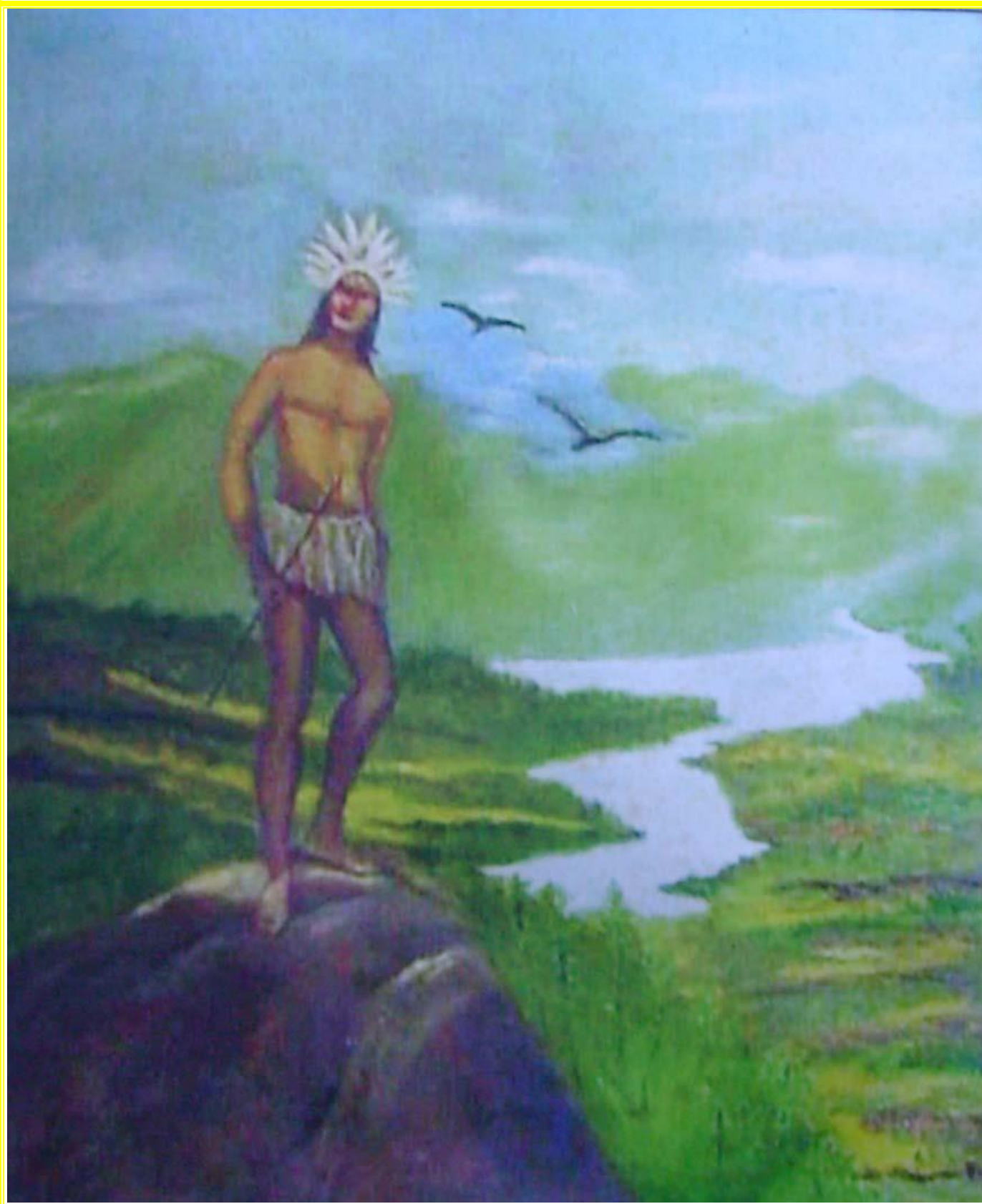
Uma observação que o autor sempre fazia:

“Nunca abriremos mão do uso do verbo CREAM. Ele foi indevidamente cortado do idioma português falado no Brasil e aglutinado ao verbo criar. No entanto, quaisquer pessoas podem “criar” seja uma ou mais crianças, um gato, etc., porém, sem lhes dar vida ou plasmá-los diretamente. E não estamos falando da atual clonagem, pois ela também precisa de algo já existente para ser realizada. Assim mantivemos a palavra CREAM no seu Real sentido, qual seja, dar a vida a partir do “nada”.”

**Bom aproveitamento!  
Revisores E&F**

## Um Amigo

**Foste da luz um sublime guardião!  
Estreitaste contra o teu puro coração,  
a sagrada prenda não podia ser maculada.  
Desapareceste do mundo e em véus, colocada  
a Verdade! Alguns não esquecem a tua glória  
Naquela triste guerra e terrível história,  
hoje, já tão deturpada. És de um povo imenso  
e que tanto dele, já espero, como penso!  
Escuto a tua voz das plagas onde, o encanto  
dá mais doçura ao teu inesquecível canto!  
Sim, a humanidade pelas dores poderosas  
lavar-se-á para as alvoradas esplendorosas!  
Sabe, quando voltardes também quero estar  
entre os que, aqui, certo irão Te encontrar!**



Livro: Lendas Brasileiras, página 01:

## **El- dorado**

**Reza a lenda que, entre as selvas do Amazonas um rei cobria-se de uma substância preparada com o pó de puro ouro; em determinada época embarcava numa balsa, com alguns objetos sagrados e desaparecia no Rio Mar, sem que se soubesse para aonde iria. Era o El-Dourado, ou o Homem Dourado... Acolhendo a narração dos índios os conquistadores diziam ser uma cidade que continha quantidade de ouro maravilhosa. Cidade de palácios e teto de ouro, cujo rei estava coberto e ouro... Contudo, esta cidade existe! Mas não na face da terra...**

## El-dorado

Reza a lenda que, entre as selvas do Amazonas, um Rei cobria-se de uma substância preparada com o pó de ouro puro, em determinada época embarcava numa bolsa, com alguns objetos sagrados, e desaparecia no rio mar, sem que se soubesse para onde iria. Era o El-dorado, ou o homem dourado... Ao ouvir a narração dos índios os conquistadores diziam ser uma cidade que continha quantidade de ouro maravilhosa. Cidade de Palácios e Tetos de ouro, cujo Rei estava coberto de ouro... Contudo, esta cidade existe! mas não via face da terra.....

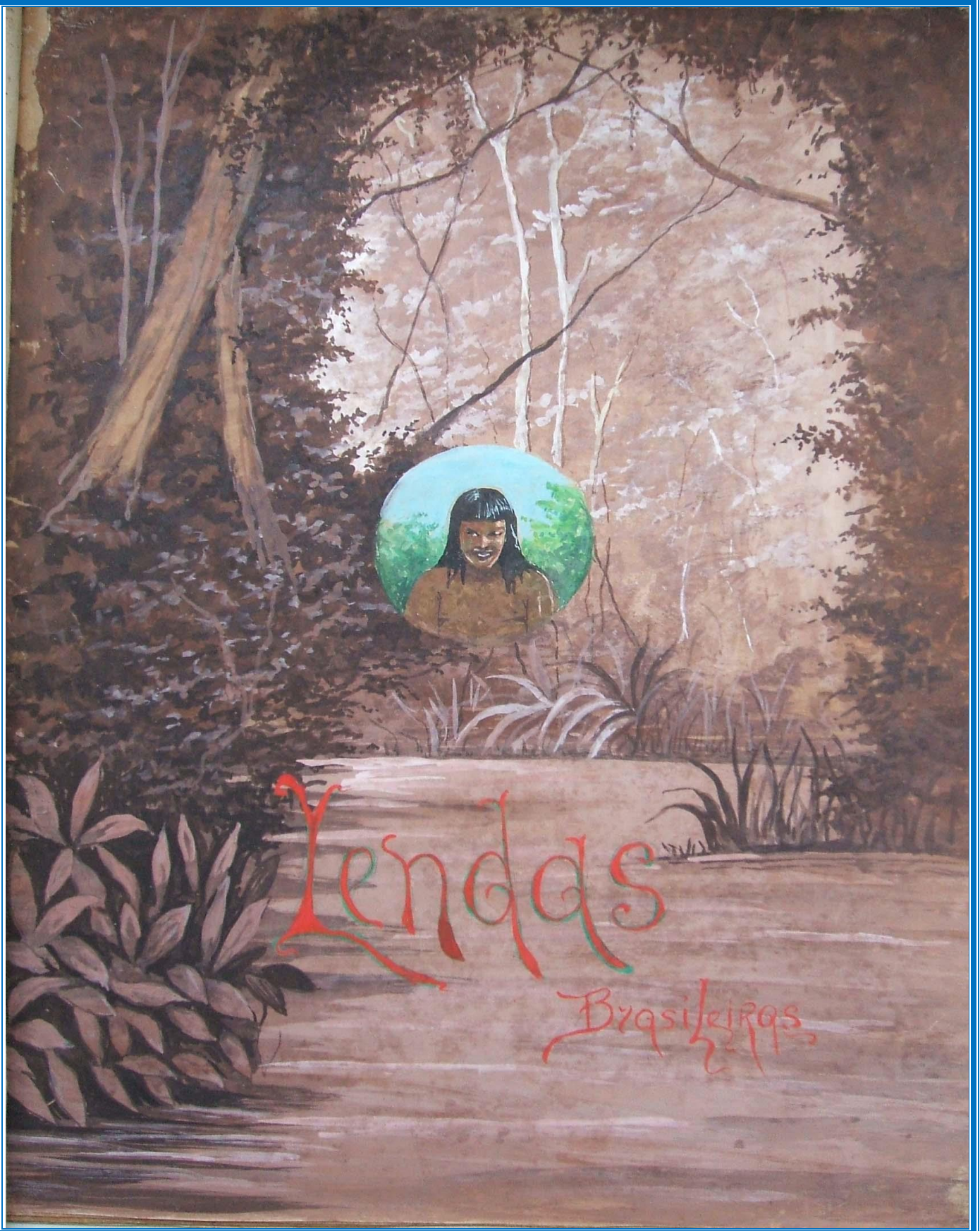
Livro 1

*Livro: Lendas Brasileiras, página 02:*





# Lendas Brasileiras



Livro: Lendas Brasileiras, página 04:

**Os Ameríndios falam de um El- Dourado, oculto lá no planalto que se estende lá pelos confins do Amazonas e do Mato Grosso e se liga ao Platô de Goiás, onde foi a cede de uma dessas ramas atlantes salva do Cataclismo. Os indígenas de toda esta região conservam envolta na poesia de suas Lendas, a historia do poderoso Império que alongava seus domínios até as margens do Oceano Pacífico. Sob o véu das Lendas Amazonicas pode o discípulo descobrir a Lenda real deste povo. Manoa é capital do legendário El-Dourado. E que tal país é subterrâneo nenhuma dúvida deve haver. E a prova é que ninguém o encontre. A cidade dos telhados resplandecentes na cordilheira do Roncador, ligados a outras cidades. Quando esta raça a que pertenceis agora, atingir maturidade, neste mesmo Planalto se erguerá, sob os escombros desta civilização, uma outra que ultrapassará a todas. Ele, o Grande Esperado, o próprio Verbo da Alma Universal Encarnada surgirá na face da Terra. As Lendas e mitos, são pois, veículos de grandes verdades esquecidas, bem dignas de serem aprendidas. No seio de cada Lenda persiste uma Verdade herdada do período antecedente de cultura... Onde quer que se manifestem as forças espirituais, aí deixam vestígios indeléveis, hora gravando em rochas, hora deixando no folclore, Lendas que se perpetuam, de geração em geração conservadas pelos habitantes, fieis instrumentos, ingênuos da transcendente "Vontade da Lei".**

Os Ameríndios falam de um El-dourado, oculto lá no Planalto que se estende pelos confins do Amazonas e Mato Grosso, e se liga ao Platô de Goiás, onde foi a séde de uma dessas ramos Atlantes salva do cataclis-  
ma. Os Indígenas de toda essa região conservam em volta na poesia de suas lendas, a historia do poderoso  
Imperio que alongaria seus dominios até as margens do Oceano Pacifico. Sob o véu das lenda amazônicas  
podem os discipulos descobrir a historia real d'esse povo. Mamã, é capital do legendario El-dourado. E que  
tal país é subterraneo, nenhuma divida deve haver. E a prova é que ninguém o encontra. O cidade dos  
olhos resplandescentes que se acha no Planalto de Pico sel na corathena do Jeneador sustenham-  
mente ligadas a outras cidades. Quando esta raça a que pertenceis agora, atingir maturidade, neste  
mesmo Planalto se erigirá, sob os escombros dessa civilização, uma outra que ultrapassaria a atual.  
Ele o grande esperado, o proprio Verbo da Alma Universal encarnada surgirá na face da Terra.  
As lendas e mitos, são pois, os veículos de grandes verdades esquecidas, bem dignas de serem  
aprendidas. No seio de cada lenda persiste, uma verdade herdada do periodo antecendete  
de cultura... Onde quer que se manifestem as forças Espirituais, aí deixam vestígios indelévels ora ornan-  
do em fochas, ora deixando no folto-re lendas que se perpetuam de geração em geração conservadas  
pelos habitantes, xies instrumentos, ingenuos da transcendente "Verdade da Lei".

Livro: Lendas Brasileiras, página 05:

## **Lenda de Monhã**

**Os Tupis, todo este povo Jina deixaram através das Lendas, uma grande parte do conhecimento como veu de Maya a ocultar a verdade; assim como a filosofia e a poesia de sua alma Mística e sonhadora. Escuta alguma destas maravilhoas Lendas:**

**“Acima das coisas da Terra existe um Ente a quem chamam “Monhã” = Construtor. Este creou trimagi de cuja cabeça nasceram dois filhos; Sumé e Caraíba. Deles nasceram Tamandaré e Aricuta. Tamandaré era bom e Aricuta era mau. Tamandaré falava aos Deuses da Montanha e instruía a seu povo. Da luta entre Aricuta e Tamandaré, resultou o dilúvio provocado por Tamandaré, este subiu a uma palmeira de Pindona. Aricuta subiu ao genipapo. Morreram todos menos Tamandaré e Aricuta. Dleses até hoje provem a luta entre o Bem e o Mal.”**

Lenda de  
Monhá

Os Tupis, todo este povo já deixaram através as lendas, uma grande parte do conhecimento como foi de Maya a revelar a verdade, assim como a filosofia e a poesia de sua alma mística e sonhadora. Escuta algumas destas maravilhosas lendas:

"Acima das cousas da Terra existe um Ente a quem chamam "Monhá" - construtor. Este criou Tri-Magi de cuja cabeça, nasceram 2 filhos, Sumé e Baraiba. Dêles nasceram Tamandaré e Tucutá. Tamandaré era bom Tucutá era mal. Tamandaré falava aos Deuses na Montanha e instrua seu povo. Da luta entre Tucutá e Tamandaré, resultou a dilúvio provocado por Tamandaré, este subiu a uma Palmeira de Tindana. Tucutá subiu ao Guepapá. Morreram todos, menos Tamandaré e Tucutá. Dêles até hoje prevem a luta entre o bem e o mal."



*Livro: Lendas Brasileiras, página 06:*

## **Lenda de Ubiracyrá**

**Em um monte mais alto de todos, Ubiracyrá virgem sacerdotisa das Selvas, extasiada de adoração e crença, além da Gran Montanha que se oculta majestosa entre as brumas onde a etérea Luz reverberada, no Templo da Paz no País ditoso, fita os horizontes distantes. Virgem da serenidade que floresce no Santuário das Selvas, nos silêncios das vidas contemplativas, onde flutua a Flor simbólica. Tods os dis a beira do Lago, entoando hino a Natureza a linfa do Grande Lago, espelha-se cirstalina, refletindo o Céu, entre o sussurro das fontes claras. Em suaves harmonias ouve-se vozes sonoras das inocentes avizinhas, entoando o coro de alvorada a fresca aurora. Uma ave entre as que, como um fiel mensageiro de um outro mundo exprime no seu canto enternecido o que a Vida é na Eternidade! A Virgem da Floresta, como se a nevoa do sonho atravessa-se ouve**



### A Lenda de Ubiracyra

- Em um monte mais alto de todos, Ubiracyra virgem Sacerdotisa das selvas, extasiada de adoração e crença, além da gran montanha que se oculta majestosa entre as brumas onde a etérea luz resbrada no templo da Paz no País ditoso, fita os horizontes distantes. Virgem da serenidade que floresce nos Santuários das Selvas, nos silêncios das vidas contemplativas, onde flutua a flor simbólica. Todos os dias a beira do lago, entoadando bino à natureza, a linja do grande lago espelha-se em calma, refletindo o céu, entre o sussurro das fontes claras. Em suave harmonias, ouve-se vozes sonoras das inocentes abegimbas, entoadando o coro de alborada a fresca aurora. Uma ave entre outras ba que, como um fiel mensageiro de um outro mundo exprime no seu canto enternecido o que a vida é na eternidade! A virgem da floresta, como se a neboa do Samba a atravessasse ouve



Livro: Lendas Brasileiras, página 07:

**junto de si o pássaro cantar: "Sou tua Alma Ubiracyra, transformada em pássaro para poder voar a outras pátrias e lindas coisas trazer para te contar; e o terno pássaro narra a viagem que fez pelo país ditoso, onde não há chuva, nem Brumas frias..." E o cantar era tão Lindo que ali quedou-se a jovem sem reparar, toda extasiada ao ouvir o meigo canto, que não termina. E pela voz do pássaro vai se levando entre as estrelas diamantinas e ao ouvi-lo sonha enternecida. Leva-a o canto ao País dos Deuses, e o pássaro não para! Canta sempre! O Tempo passa, passa o outono, chega o inverno e chega a primavera, vem de novo o verão e o Irapuru não para, canta, canta... O tempo destruiu toda a tribo, porém ubiracira nada sabe. Um dia por fim o pássaro se calou a Virgem desperta para voar com ele ao distante País ditoso....**

**Seu corpo transforma-se em nenúfar... rosa das águas... ressurgindo para a Luz!...**

**Esta Lenda simboliza o extasie espiritual; quando a Alma ouvindo a voz de Budi, o pássaro se funde no Ego Imortal...**



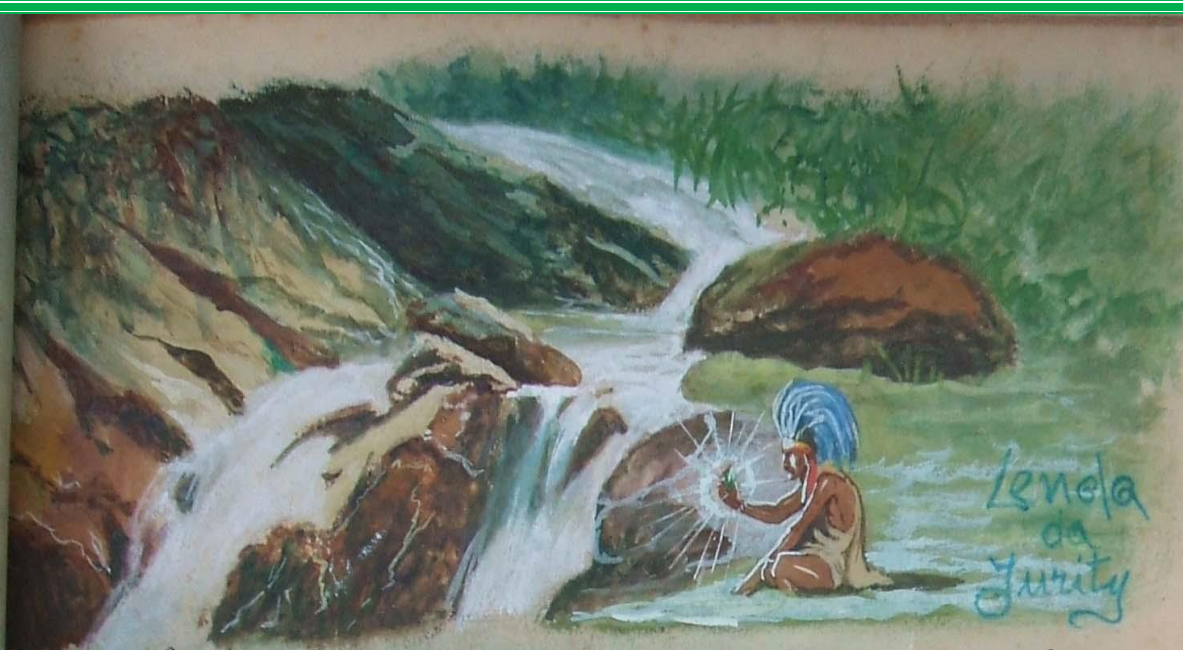
junto de si, o pássaro cantar: "Sou tua alma Uiracurya, transformada em pássaro para poder voar à outras pátrias, e lindas cousas trazer para te contar, e o termo pássaro narra a viagem que fez pelo País ditoso, onde não ha chuva, nem brumas frias..." e cantar era tão lindo que ali que- deuse a jovem sem reparar, toda extasiada a ouvir o meigo canto, que não termina. E pela vez do pássaro ir se elevando entre as estrelas diamantinas, e ao ouvi-lo sonba entremecida! Seria o canto do País dos Deuses, e o pássaro não para! canta sempre! O tempo passa pas- sa o Outono, chega o inverno, e chega a primavera, vem de novo o verão, e o Trápurú, não para, canta, canta... O tempo destruiu toda tribo, porém Uiracurya nada sabe. Um dia por fim o pássaro calouse, a virgem desperta para voar com ele ao distante País ditoso.....  
..... sem corpo transforma-se em nenúfar... zosa das águas... ressurgida para a luz!....

Esta lenda simboliza o êxtase espiritual; quando a Alma ouvindo a voz de Buda, (o pássaro) se funde no Ego Imortal.

Livro: Lendas Brasileiras, página 08:

## **Lenda da Jurity**

**Jurity-Pepena é uma Lenda aonde fixa a Alma poética dos Ameríndios, isto é, os Tupis. Baseia-se no Som produzido pela Planta, som que guarda nos caules as maviosas cordas vocais de uma ave sofredora. Produz ela o gemitir da Juriti quando começa a despertar. Ela tem força bastante para fazer cismar uma criatura. Segundo a Lenda o gemido se transforma em um "Ser" em luta com o Irapuru. Quando as Forças Celestes andavam pela Terra espalhando a Vida, um filho de um Tuchanã afeiçoara-se pela filha do primeiro page. Eram felizes em puro amor. As forças negras agindo porém através de um feiticeiro conseguiram que o jovem abandona-se o puro amor da Virgem das Selvas pelo amor impuro e sexual de outra mulher. A jovem adoeceu mortalmente. O velho pajé pelo poder do Muiraquitã soube de tudo o que acontecera à filha querida.**



Juriti-Pebena é uma fenda onde fixa a alma poética dos ameríndios, isto é, os Tupis. Baseia-se no som produzido pela planta, som que guarda nos caules as maravilhosas cordas vocais de uma arte sofredora. Produz ela o gemido da Jurity quando começa a despertar. Ela tem força bastante para fazer cisnar uma criatura. Segundo a lenda o gemido se transforma em um "sê" em luta com o Propuri. Quando as forças celestes andavam pela terra espalhando a vida, o filho de um Tubani apaixonou-se pela filha do Pagé. Foram felizes em puro amor. As forças negras ao mesmo tempo, atraídas por um feiticeiro conseguiram que o jovem abandonasse o puro amor do virgem das selvas pelo amor impuro e sexual de outra mulher. A jovem adoeceu mortalmente. O Pélho Pagé pela magia do Miriquitã soube de tudo o que acontecera a filha querida.

*Livro: Lendas Brasileiras, página 09:*

**Dispondo de muita força oculta castigou o leviano mancebo com uma incurável paralisia e transformou a jovem sua filha em uma Pomba a "Juruti". Quando a Juriti morreu o velho pai deu-lhe minúscula sepultura, onde brotou essa planta formosa. O joven guerreiro arrependido pediu perdão a sua amada; foi quando uma voz sublime se fez ouvir na solidão... "Com a morte tudo se esquece, a juriti te perdoa, mas contuará a gemer para todo o sempre!"**



Dispondo de muita força oculta castigou o velho manébo com uma incurável paralisia e transformou a jovem sua filha em uma pomba a Jurity. Quando a Jurity morreu o velho pae deu-lhe minúscula sepultura, donde brotou essa planta formosa. O jovem guerreiro arrependido pediu perdão a sua amada, foi quando uma voz sublime se fez ouvir na solidão... "Com a Morte tudo se esquece, a Jurity te perdôa, mas continuará a gemer para todo sempre!"



Livro: Lendas Brasileiras, página 10:

## **Lenda do Sol e Lua**

**Entre as tribos do Rio Iamunda contam a seguinte Lenda sobre o Sol e a Lua: “Quando a tribo de mulheres s guerreiras desceu pelo Iamunda ficaram na Serra dois Irmãos; Icamiabas e Iaupes. Ela foi habitar a margem do Lago e ele o alto da Serra. Tempos depois, a irmã sente profundo amor pelo seu irmão, mas ocultava em seu peito este amor. Uma noite dirigiu-se à Serra e beijou a face pálida de seu amado irmão em sua rede adormecido depois desta vez seguiram-se muitas outras de amor misterioso que cada dia despertavam nele quando acordava, o desejo de**



Entre as tribos do Rio Lamundá, contam a seguinte lenda sobre o Sol e a Lua. Quando a tribo de mulheres guerreiras desceu pelo Lamundá, ficaram na Serra 2 irmãos, Jeamiabas e Uaupés. Ela foi habitar a margem do lago e ele o alto da Serra. Tempo depois a irmã sentiu um profundo amor pelo irmão, mas ocultava em seu peito este amor. Uma noite dirigiu-se à Serra, e beijou a face pálida do amado irmão em sua rede, adormecido. Depois deste vez seguiram-se muitas outras de amor misterioso que cada dia despertavam nele quando acordava, o desejo



Livro: Lendas Brasileiras, página 11:

**Conhecer quem em sua rede ia beijá-lo. Durante o dia ela não se traia. Certa vez preparou-se ele para descobrir quem era a desconhecida. Como de costume aproximou-se ela da rede. Ele fingia dormir, mansamente inclinou-se para ele... Ia beija-lo, quando sentiu que seu irmão passando-lhe as mãos pela face, as tinha deixado úmidas. Correndo ao lago em cujas margens habitava, foi mirar-se no espelho de suas águas, viu-se manchada de foligem. Para não corar ante o irmão que assim a reconheceria, quando viesse vê-la, fugiu para casa. Momentos depois voltava com um arco e um maço de flechas. Manejando o arco, desferiu uma flecha para o céu que ali ficou segura e foi flechando uma após outra, até formar um longa vara por onde subiu e transformou-se em Lua. Vindo o irmão vê-la no dia seguinte e não a encontrando, de dor se transformou em Sol, e desde então procura abraçar a irmã que sempre ante ele foge.**



de conhecer quem em sua rede ia beijá-lo. Durante o dia ela não se trala. Certa vez preparou-se ele para descobrir quem era a desconhecida. Como de costume aproximou-se ela da rede. Ele fingia dormir, mansamente inclinou-se para ele... ia beijá-lo, quando sentiu que seu irmão passando-lhe as mãos pelas faces, as tinha deixado numidas. Borrendo ao lago em cujas margens habitava, foi mirar-se no espelho de suas águas, viu-se manchada de fuligem. Para não corar ante o irmão que assim a reconheceria quando viesse de lá fugiu para casa. Momentos depois voltava com um arco e um maço de flechas. Manejando o arco, despediu uma flecha para o céu que ali ficou segura, e foi fixando uma após outra até formar uma longa vara por onde subiu e transformou-se em Lua. vindo o irmão de lá no dia seguinte, e não a encontrando de dor transformou-se em Sol, e desde então procura abraçar a irmã que sempre ante ele foge.

Livro: Lendas Brasileiras, página 12:

## **SOBRE OS PLANETAS**

**- Suas Lendas sobre os planetas baseavam-se no conhecimento dos antigos. A Estrela Vênus era chamada: Iacy-Tatá-Uassú = Grande Luz de fogo. O Hermafrodita, ligado a Vênus, nada mais representa senão Fohat e Kundaline. Conta a Lenda que Urubatã, sendo atingido a adolescência foi amado por uma Ninfa das águas, a Tupi-Auyara. Como porem o jovem recusa-se a união desejada passou a perseguir tanto o mancebo que este pereceu nas águas. Desesperada pela dor implorou a Tupã sua misericórdia e Tupã compadecido, a ambos fundiu num único Ser fazendo-os andróginos. O sentido desta Lenda é a seguinte: Urubatã como o Hermés grego**



- Suas lendas sobre os planetas baseavam-se no conhecimento dos antigos. A Estrela Venus era chamada: Yacutá-massú-grande lua de fogo. Offerma rodita, ligado a Venus, nada mais representa senão: Taalé e Kundaline. Conta a lenda que Urubatã, tendo atingido a adolescência foi amado por uma Níjpa das águas a Tupi-nyara. Como porém o jovem se recusasse a união desejada passou a perseguir tanto o manébo que este pereceu nas águas. Desesperada pela dor implorou a Tupã. Sua misericórdia e Tupãn compadecido, a ambos fundiu num único Ser, fazendo os androgeos. O sentido desta lenda é a seguinte: Urubatã como offermés grego

*Livro: Lendas Brasileiras, página 13:*

**É asterialmente o planeta Mercúrio e a Ninfa a estrela Vênus, considerado os patronos da Terra no sentido da evolução futura. Assim como a Lua ou Selene foi a mãe da Terra no passado e como Jupitir o Pai Celeste se confunde com Saturno. Quanto às águas e o Lago místico simbolizam o signo de Aquários, com referencia ao novo Avatar Maytrea, o nascido das águas. O advento do ser andrógino pode ser também considerado como a probabilidade de chegar o Ser humano a superar o sexo. Pitágoras pregava o mesmo ideal. Do mesmo modo o simbolismo do Arcanjo 22 anuncia a unificação de toda a humanidade, num, único e harmônico Ser de categoria superior. Gênios no sentido da união dos dois princípios: Divino e Terreno.**

**Com a morte do sexo, alcança o Homem a sua dignidade Divina e com isto a sua própria redenção, por quanto a humanidade inteira vive crucificada no sexo. Deste modo as Lendas dos Ameríndios são véus que ocultam a verdade. Muitas e variadas são as Lendas de todos os Povos.**



é astrológicamente o Planeta Mercúrio e a Nínia a Estrela Venus, considerados os patronos da Terra no sentido da evolução futura. Assim como a Lua ou Selene foi a Mãe da Terra no passado e como Júpiter o Pai celeste se confundir com Saturno. Quanto as águas e o Lago mítico simbolizam, o signo de Aquários, com referência ao novo Abator Matéria, o nascedor das águas. O advento do Ser andrógamo pode ser também considerado com a probabilidade de elevar o ser humano a superar o sexo. Pitágoras pregaria o mesmo Ideal. Do mesmo modo o simbolismo do arcano 22 anuncia a purificação de toda a humanidade num único e harmônico Ser de categoria superior. Gêmeos no sentido do união dos 2 princípios: Divino e Terreno.

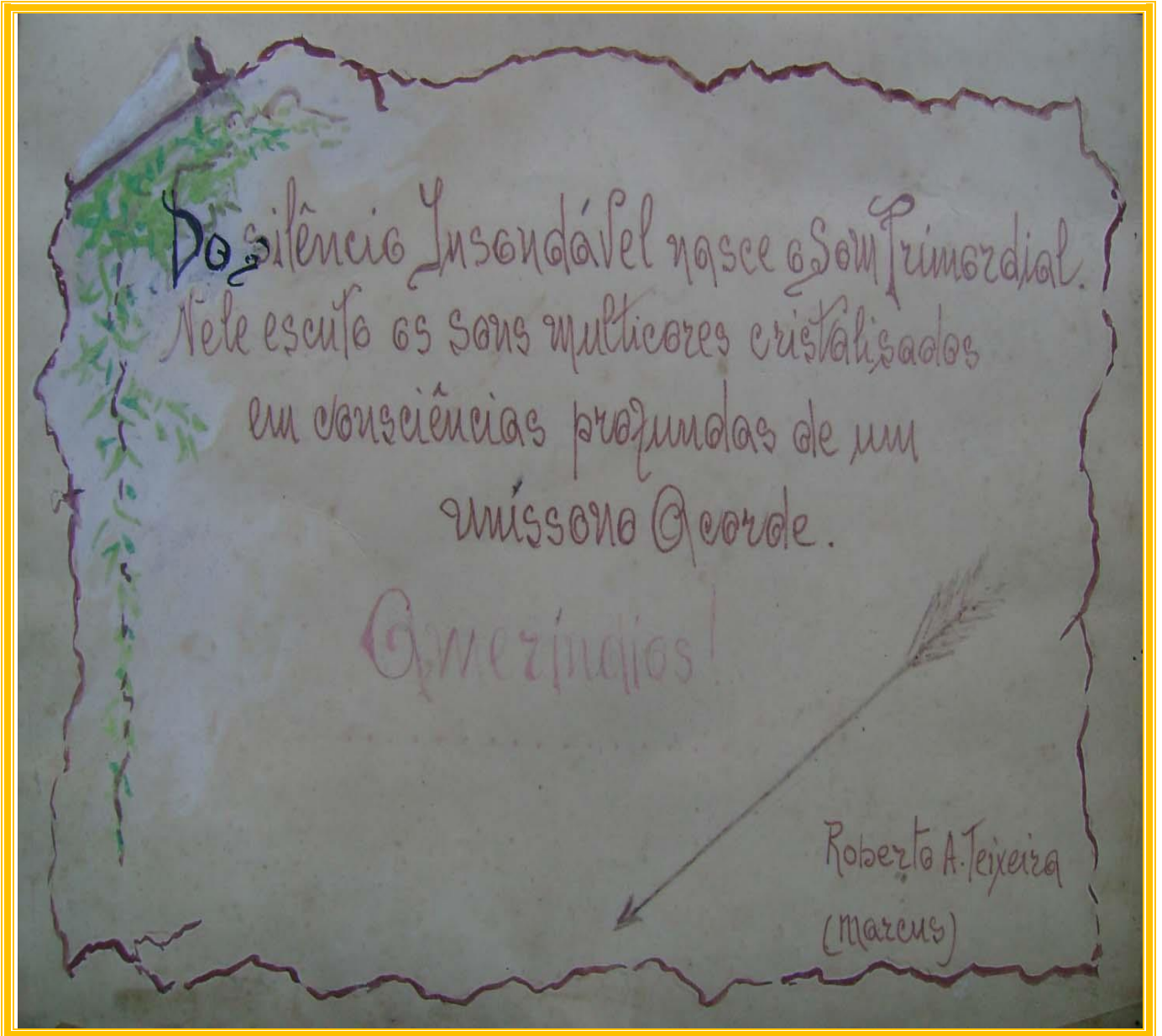
Com a morte do sexo, alcança o homem a sua dignidade Divina, e com isto sua própria Redenção, porquanto a humanidade inteira vive crucificada no sexo. Deste modo as lendas dos ameríndios são séus que ocultam a Verdade. Muitas e variadas são as lendas de todos os povos...

# 2ª PARTE





*Pranchas: Os Ameríndios, página 02:*



*Pranchas: Os Ameríndios, página 04:*

- Preambulo -

## TABA DO SOM - Mensagem

Revelação feita por um Ser Aquático sobre a Obra para ser  
transmitida aos Irmãos Maiores.....

"... isto disse-me Ele é a chave da Taba do Som, tu pertences a  
constelação das 7 estrelas e mais uma. Um zodíaco que faz  
parte de ti. Esta a do Som é a constelação da sua... Na cons-  
telação do bismu, tu vieste e lá moraste e saíste para outra  
constelação. A Taba do Som no fim do período se uni-  
rá ao T. Mestre o cavaleiro, e será o Som nos sons. O que  
tu vês como estrelas são a essência dos amerin-  
dias (jinas) - É a força oculta da Taba do  
Som. São 7 constelações 3+4=7.."

Assim me falou o desconhecido Ser.

Segue a base .....

*Pranchas: Os Ameríndios, página 05:*



*Pranchas: Os Ameríndios, página 05:*





*Pranchas: Os Ameríndios, página 05:*

## Calice

A origem do calice de Budha diz: Então das 4 Terras, com vista as 7 direções, os Maharajas, vieram as 4 custodias do Mundo os 4 Kumaras, em função Terrena, e ofereceram 4 calice de safira a Budha, como 5: 4orem Budha, repelis, nem podia deixar de fazer sendo de Safira pedra de Venus, seria volver ao passado ou lugar de onde vieram os Teres de Venus. Então ofereceram 4 calice de pedra negra mugavama-e Ele movido de compaixão pelos 4 genios aceitou- pedra negra ou da Terra, onde trabalhavam os 4 sobre a egide dos 3 então em um mesmo a exigencia de em separados todos eles em numero de 7, misterio ainda dos Divinis como Tullhos dos mais Divinos, ou como filhos do Uno-trino expressam o mesmo misterio que ja procederam da 3: raça Mãe se firmam na 4: como expressão lidima da balança, como se vê na chave de Juscara, alem de que calice e balança, são a mesma coisa- Budha colocou um dentro do outro e disse que se tornou um- e as bordas dos 4 calices se tornaram visíveis e os 4 se tornaram um. E Budha aceitou o alimento no calice recém formado, e rendeu graças- calice transformado em bandeija- João Batista. No sacramento do calice de Budha, o discurso dirigido aos Reis que trouxeram os 4 calice: "Tributa respeito, em nome do calice e esse

*Pranchas: Os Ameríndios, página 05:*



*Pranchas: Os Ameríndios, página 06:*

**Yucatan- Os Mayas**

Nas grandes matas de Yucatan, no México, se encontram as ruínas de uma estranha civilização derrubada há muitos anos pelos conquistadores espanhóis que chegaram à América com Colombo.

A história da conquista de Yucatan é de Grande beleza com suas cidades, templos e palácios. Os povos americanos que formaram essa soberba civilização são conhecidos pelo nome de Mayas. Foi o próprio Colombo, o primeiro enviado das ordens ocultas, para entrar em contato com os Mayas, vindo Colombo do velho mundo! Isto se deu na sua quarta viagem porque teria ele que traçar a Cruz da Lei para fazer a união com os Misteriosos Seres do Yucatan e esta última viagem se dá justamente dois anos depois da vinda de Cabral ao Brasil.

Nesta quarta viagem Colombo vê surgir pela proa dos navios espanhóis uma canoa vinda do oeste. Trazia a canoa vinte e cinco tripulantes e no centro um palaquim sobre o qual se achava sentado um personagem. Subiram para os navios de Colombo e traziam armas, panos e objetos coloridos que admiravam aos espanhóis.

Colombo conferenciou secretamente com o chefe Maya. Isto se passou onde é Honduras. A civilização dos Mayas não floresceu apenas no Yucatan, mas em muitas outras terras do Estado do México. Os espanhóis na sua sede de ouro e escravos se surpreenderam ao se deparar com uma cidade branca e um povo de alta civilização.

Os mayas adoravam o "Sol" e a cruz. Adoravam também a serpente alada por causa dos Nahoas, ou Nagas (as tribos dos Uaupes e Icamiabas são descendentes dos Nahoas.)

Nos planaltos tropicais no México onde o índio tem suas roupas de cores vivas aporta um dia, misteriosamente um ancião.

De onde viria Ele? Do ORIENTE? Por que o Sol nasce no Oriente?

Ninguém sabe como apareceu. Chega ao planalto de Anauaque aureolado pelo disco solar. Ensinou a ciência e as artes. Um dia os Nahoas ou Nagas descendo do norte, invadiram o vale e viram que era o Cul-Cul-Car, a venerável serpente de plumas verdes, o Hansa, eterna sabedoria.

Sua voz repercutia nas montanhas enquanto durou o ciclo de sua missão, todos ignoraram como este Ser desapareceu.

No Yucatan havia uma fraternidade cujos ritos ocultos eram celebrados numa gruta, onde formavam com as mãos um círculo concêntrico em torno de um sacerdote assistido por dois anciões. Estes rituais tinham objetivo profundo nos conhecimentos astrológicos. Eram a representação dos planetas em torno do Sol, usavam palavras e ritmos sagrados ao som de música cadenciada.



*Pranchas: Os Ameríndios, página 07:*





Pranchas: Os Ameríndios, página 08:

Marcus em seu livro *Límiar De Dois Mundos* ainda esclarecer, sobre o Ser ao lado Moures Vega, um MAYA:

**“Van Der Naillen, um escritor maçom europeu (autor de “Nos templos do Himalaia”, “Baltazar, O Mago”, etc.) escreveu um outro livro intitulado “A Grande Mensagem”. Baseou-se para isto nas cartas recebidas de um filho que veio ao México prestar serviços de engenharia. Este, por sua vez colheu seus relatos de “Mario ou Moures-Vega”, que lhe falou de certos locais (Planos Superiores) de vida mais harmoniosa do que a de vida comum e terrena, além de uma série de alertas para os intrincados, milenares e atualíssimos assuntos espirituais Cabalísticos. O afortunado engenheiro, por sua “bondade para com os pobres da região”, acabou por merecer aquele contato, vendo-O (Moures-Vega) agir na cura das mais diferentes doenças, inclusive na hidrofobia pela simples imposição das mãos.**

**Tal livro aborda esses locais, não como planos de vida de “mortos” e sim de “vivos”. Aproveitamos para comparar tal ensinamento com aquele de Jeshua, que deixou bem claro ser o Reino do Pai feito de vivos e não de mortos, como muitos pensam ser o local denominado “céu, nirvana, mundos subterrâneos”, etc. Por este motivo à baila mais este testemunho, o livro de Naillen, sobre os planos ascencionados, realizados e galgados aqui na Terra e não por crenças ou participações em quaisquer religiões e ordens que se julgam “donos de tais locais e conhecimentos.”**



*Pranchas: Os Ameríndios, página 09:*

**Peru – Os Incas**

Após o cataclisma que fez submergir grande parte das terras setentrionais, a Atlântida ficou constituída pelas terras que ocupam o Oceano Atlântico desde 50º graus de latitude norte até o sul do Equador.

O 2º cataclisma reduziu a Atlântida em duas Ilhas – Ruto e Daita. A América do Norte e a América do Sul se separaram, o Egito submergiu e a ilha Escandinava ligada à futura Europa também.

Na 3º catástrofe desaparece Daita e Ruto se transforma em Poseidon, único pedaço de terra Atlante colocado no centro do Oceano Atlântico até que um dia o país de Mu, a ilha de Poseidon também desaparece nas águas.

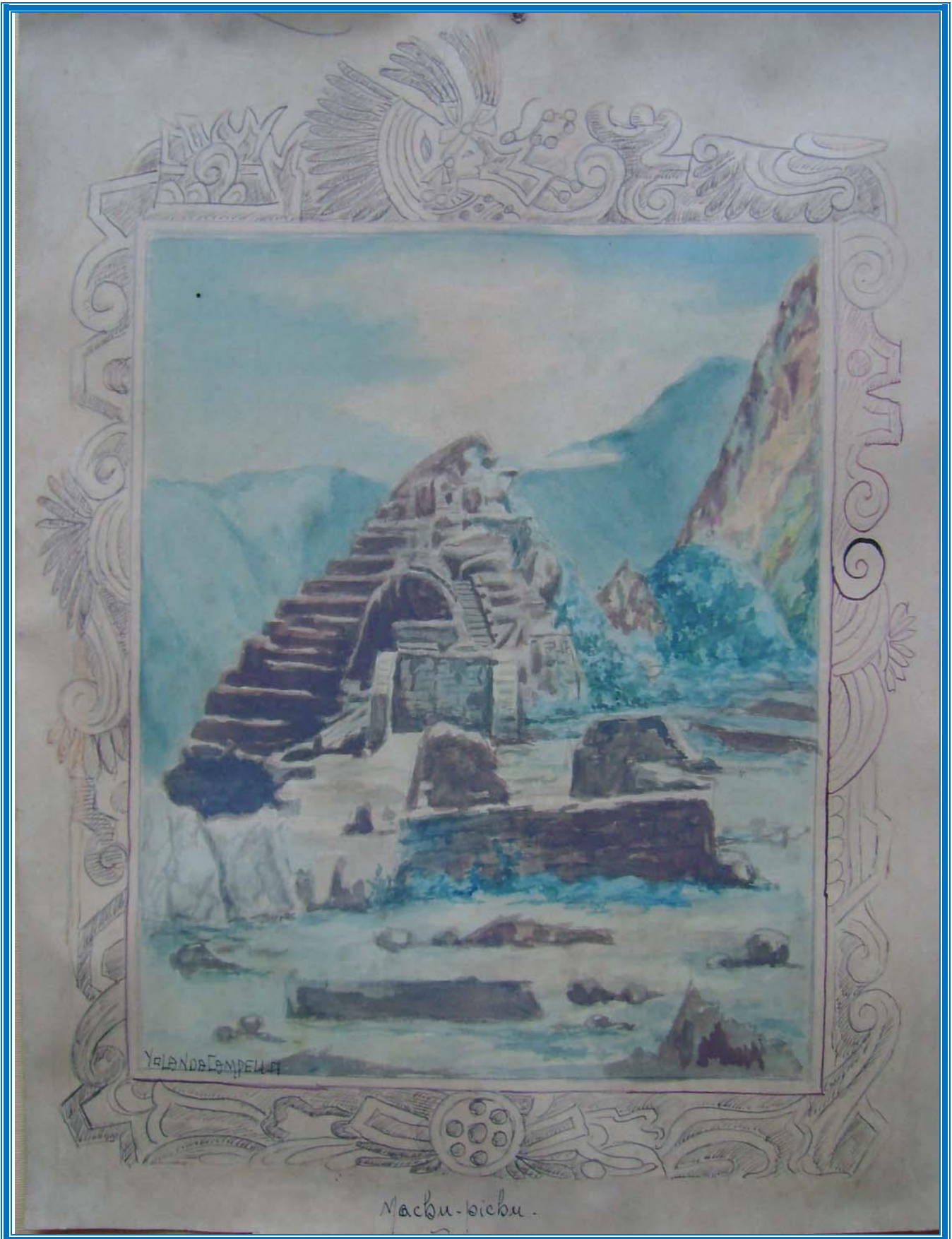
Os Atlantes emigraram para diversas partes do mundo levando suas civilizações onde facilmente encontraram os povos de raças anteriores.

Em todas as regiões da América do Sul floresceram as civilizações dirigidas pelo adepto das sub-raças anteriores, principalmente os Toltecas e os Tlavastes- ,2º e 3º sub-raças respectivamente, cujos descendentes, não totalmente puros, se encontram hoje entre os índios pele vermelha, erroneamente considerados no princípio como homens atrasados.

Muito antes dos fundadores de civilizações que resplandesceram até Yucatan terem vencido os degenerados povos ali existentes, nestas paragens americanas haviam florescido civilizações cujos vestígios ainda continuam soterrados às margens dos rios e lagos (Lago Titicaca, Cuzco e ao longo do Rio Amazonas) nos cumes das montanhas ou nas florestas das planícies entre Mato Grosso e Goiás e Península de Yucatan.

O planalto que se estende dos confins do Amazonas, Mato Grosso e Goiás foi a sede de uma dessas ramas salvas do cataclismo.

Os indígenas desta mesma região ainda conservam envolto na poesia de suas Lendas a história do poderoso Império. E tudo ficou gravado nas inscrições rupestres nos rochedos e nas florestas.



Pranchas: Os Ameríndios, página 10:

**Ao Sol Oculto**

**Cânticos de infinito amor vibram pela Terra!  
Escutemos do silêncio sublime e bem profundo,  
O Som da Luz eterna que sustenta nosso mundo.  
É a prece dos Deuses, quanta beleza encerra!**

**Um Inca ditoso que do alto de uma montanha vela,  
entoa um mantrã amoroso, do imo do seu coração  
ao radioso sol nascente em inebriante oração,  
na madrugada tão amena rutilante e tão bela!**

**À Alma Universal, sim, àquela Essência Solar,  
de formas puras, em energias de espiritual vida,  
ao soar a hora máxima, o Chefe Maia nos convida,  
junto com tais irmãos diletos, a Ela adorar!**

**Cantares d'almas tupis em forte e sublime anseio,  
Que ao Sol poente fazem despertar um róseo amor...  
Com ele, consolemos toda miséria e humana dor,  
Procuremos alçar cada alma à paz do Solar Seio!**



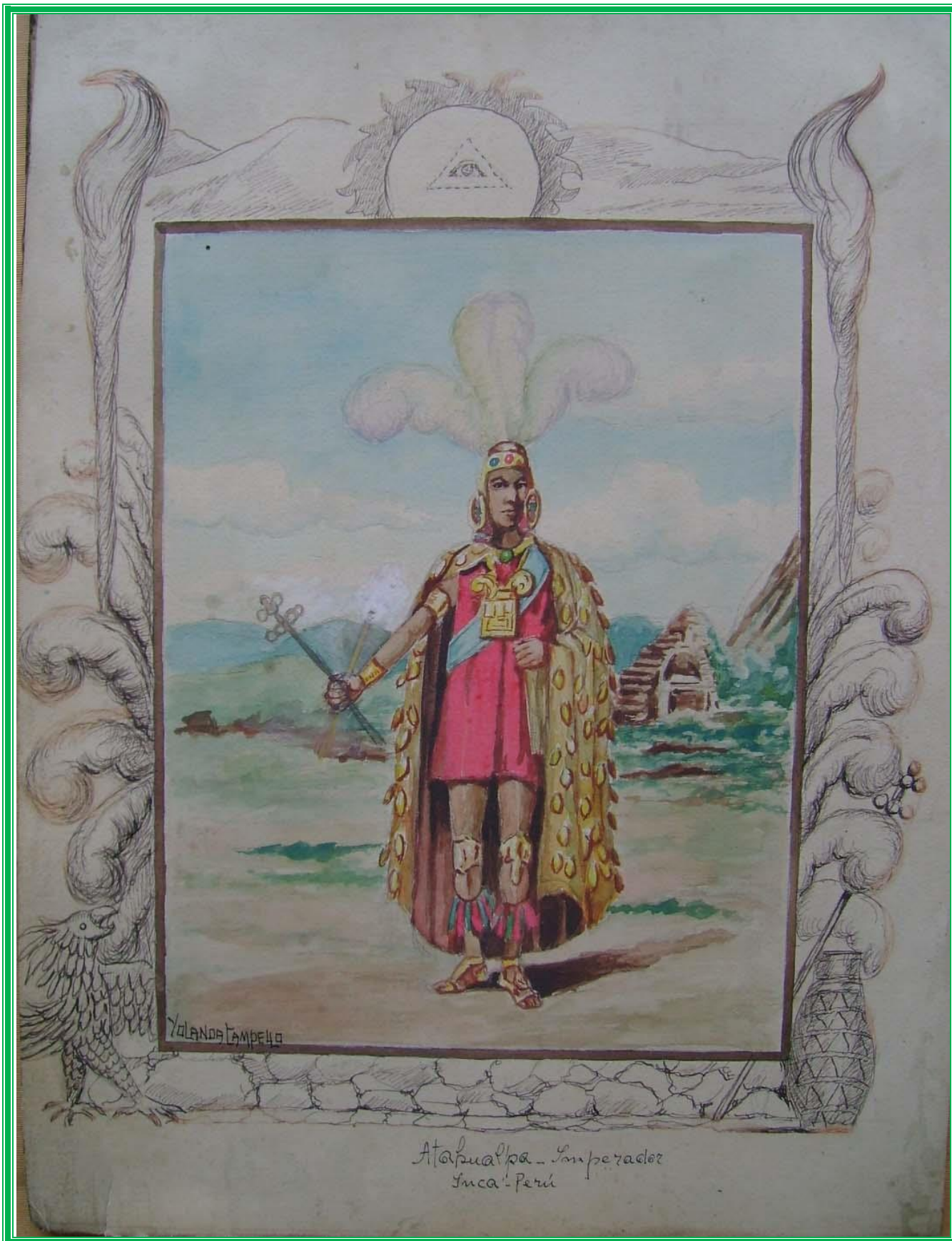
*Pranchas: Os Ameríndios, página 11:*

Diz a Lenda que estes povos viviam na mais completa barbárie, como restos lemurianos, e praticavam ritos atrozes. O Sol (não o astro), o Pai de todas as coisas, e condoído com a sorte destes povos, enviou seus filhos Manco-Capac e Mama-Ocla com o intuito de iluminar aquelas mentes obscurecidas e assim o casal de irmãos esposos (eram casados mas viviam como irmãos, apesar de não serem irmãos!), aparecem numa ilha do lado Titicacata para saberem onde fundar a capital, e para isto o Sol dera a seu filho Manco-Capac o Bastão de Ouro que no local escolhido deveria ser enterrado e desapareceria. Isto se deu então no lugar chamado Cuzco que quer dizer Umbigo do Mundo.

Cumprindo as ordens de seu Pai, Manco-Capac passou a ensinar aos homens enquanto Mama-Ocla ensinava as mulheres. Reformados os costumes, pacificadas as tribos sob a direção do Divino casal, o Grande Império se ergueu cobrindo-se de cidades ciclópicas onde se elevaram monumentos e templos os quais Manco-Capac dedicava a seu Pai (Adorava o Sol como veículo físico do Sol espiritual), origem de todas as coisas, cuja doutrina era a de aliviar os sofrimentos e nunca causar a dor a nenhum ser vivo, pois isto seria prova de ingratidão inqualificável, pois sabiam que o Paz, a Alegria e o Amor, só emanam de homens puros e perfeitos. Faça-se ao outro somente aquilo que te façam e não mintas nunca. Este era o lema dos Incas e esta prática foi seguida por todos os descendentes do Império Inca e jamais mentiam, o cumprimento deles era: "Não mintas!"

Tinham grande predileção pelos animais, as diferentes qualidades e cores das aves que povoam as matas do Amazonas se devem aos Incas que tudo faziam no cruzamento dos pássaros.

Há uma espécie de felino (gato de cor azul) que é a criação dos Incas, tempos depois um imperador dos Incas era traído por aqueles que se diziam mensageiros de Deus.... (ver continuação no livreto Raça Human





*Pranchas: Os Ameríndios, página 12:*



Imperadores Incas  
Feru

*Pranchas: Os Ameríndios, página 13:*

# MATATU-ARARA-CANGA

## MATO GROSSO - BRASIL



*Pranchas: Os Ameríndios, página 14:*

Matauararacanga-Mato-Grosso-Omar.  
O Estado de Mato-Grosso eterna região lendária e misteriosa, porque não aceita a hipótese de uma cidade soterrada em Mato-grosso. No Monte Araruínas Matauararacanga do Tupi ou Cabeceira das Araras no município de Posário Oeste um autêntico templo do período quaternário da idade da pedra. No contra-forte da Serra da Canastra a 45 quilômetros da capital do Estado assenta-se pequena cidade de Posário-Oeste cabeça do município. A 66 quilômetros na reta da Barra do rio dos Bugres na estrada que comunica o alto Cuiabá com o alto Paraguai se eleva um cone extremado numa altitude de 500 metros, de cujo cimo se descortina quasi que inteiramente toda a parte setentrional do Estado, o monte Araruínas como, uma sentinela avançada dos esplendores nortenses de Mato-grosso. Transpondo-se em ascensão penosas as suas escarpas quasi verticais destaca-se em seu cume enervada no paredão a guisa de portal

*Pranchas: Os Ameríndios, página 15:*

uma grande abertura oferecendo ingresso a uma ampla galeria. No interior da mesma, um mistério profundo através deusas, trevas... a um canto a direita, uma espalçada mesa de pedra, na frente a alguns passos, tathado na parede da rocha, um altar de primitiva miniatura. Em direção deste a uns 2 metros de distancia nova abertura a guisa de porta. Uma grande escadaria vai ao interior da Terra. Atraz daquelas paredes tathadas a pequeno interior de umas profundas cavernas ou no receso de umas seculares florestas provas indescutíveis de ter ali florescido uma civilização tanto ou mais adiantada que a dos Incas dos Chibchas, Maias senão o povo Nahoaa ou Nagas. Os guardiães dos lugares jinas, os Índios, a sede o calor, as doenças são maias dos jinas para fazer recuar os curiosos. Os lugares jinas donde se irradiam forças que tem por fim evitar a descoberta extemporanea de determinados mistérios. Nesses rincões inacecíveis aos homens vulgares graças a proteção



*Pranchas: Os Ameríndios, página 15:*

da Maya budista se recolhe os produtos das grandes civilizações destruídas. Nas profundezas de suas cavernas são carinhosamente recolhidos os livros salvos dos cataclismos cósmicos e da ignorância dos homens. A Sabedoria das Idades precisa nestes momentos de transformações cósmicas e sociais, ocultar-se para não morrer. E assim vão chegando aos iniciados pequenos fragmentos das Obras de São-Ize das escrituras Caldáicas, Egípcia, Babilônica, Fenícia, Ária, Atlântica etc. Enfim tudo quanto se escreveu no mundo desde que no mundo se gravou de qualquer modo, uma idéia se acha sob os oasis dos desertos de areia nas regiões desoladas do Turbesson outrora coberta de flores em tes cidades nos picos nevados dos Himalayas nas florestas nevadas da China no Japão em toda Índia, Sina, Sibéria e por toda a vastidão

*Pranchas: Os Ameríndios, página 15:*

das 3 Americas. E' pois no Brasil no recesso de suas impenetraveis florestas no fundo de seus imensos vales que se oculta o que de mais importante deve enriquecer a mente dos homens futuros destinados pela JEI a criar o que os troncos das ultimas civilizações do ciclo Arianos. A Atlantida ligada a America do Sul admiti-se que o centro donde irradiam as civilizações - pros. Atlante nesta parte do mundo pode ter sido o Brasil e mais particularmente a Serra do Poncador e Vila Velha, como se sabe ligadas subterraneamente a todos os centros iniciaticos do Mundo. Ja memoria dos povos sumerios e sa- pareceram desse centro irradiador. E foi nesse lugar que se localisavam o "El. dourado" e a lendaria Mata-tuararacanga por cujas galerias subterraneas a margem do Xingu se pode ir a busco proximo a Machu Pichu no Peru, com antiga Fraternidade Ima.

*Pranchas: Os Ameríndios, página 15:*

Misteriosa também certa região da Serra do Parícuta que é bem o marco colossal que separa o Brasil das Guianas. São esses lugares habitados por Seres que preferem fugir do humano convívio para melhor trabalhar a seu favor no plano de vista espiritual.

-VITRIOL-

Visita Interiora Terra, retificando invenies  
Omnia Lapidem.

*Pranchas: Os Ameríndios, página 15:*

## **Rudá**

**Oriundo lá dos Andes, bem d'outro lado do Mar,  
um povo de uma raça cósmica aqui veio realizar  
a tomada pacífica do centro-oeste às nossas praias.  
Eras um espiritual irmão dos incas e dos mayas!**

**Possuías aquela teurgia portentosa dos caldeus.  
Adoravas YO, a energia de vida manifestada, Deus!  
Excelso, mas humilde, entre índios Te escondias...  
Ao cântico de duas naturezas sempre respondias!**

**És até hoje, o real Senhor destas nossas terras,  
onde ainda se escuta o Teu bravo grito de guerra\*  
"Ya so pindorama coti!" qual convite maravilhoso\*\*  
incitando-nos à "luta" em busca de um Sol radioso!**

**És também, representante de uma morada tão celeste  
e a toda América do Sul, uma missão divina deste:  
a de no rincão brasileiro, todo o planeta penetrar  
para que o "Rei do Mundo", aqui de novo possa**

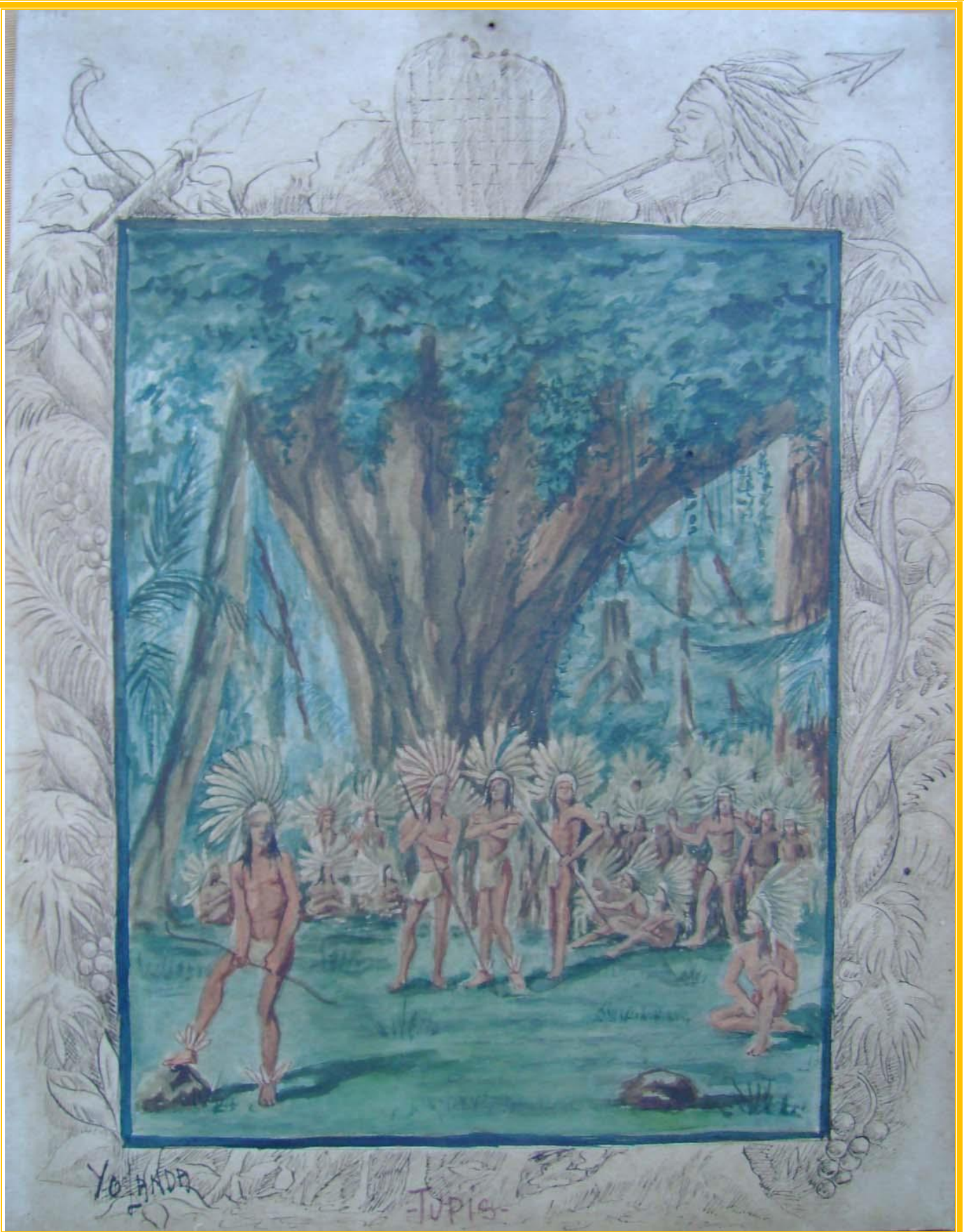
**Reinar!\*\*\***

Nossa intenção apolítica nos levou a três pontos elucidativos bem definidos pelas notas que fizemos sobre a poesia.

\*Guerra às trevas da ignorância pelo espiritual e seus planos.

\*\*Tradução do Tupi: "**Sou o Senhor da Bela Terra das Plameiras!**"

\*\*\* Reflexo do Cristo, no Buda- Síntese de missão puramente espiritual.





*Pranchas: Os Ameríndios, página 15:*

4259 Poncador - ameríndios

O Poncador é centro jina de onde irradiam forças altamente benéficas. São os Nagas Seres semi-Divinos, cara humana corpo de Dragão ou Serpente que após terem dirigido os povos da antiga Tatala (América) conhecido como nome de: Incas, Aztecas, Maias, Chibchas, Muiscas, Guichúas - saídos dos Egípcios, Caldeus, Fenícios, Hebreos etc se recolheram com o produto das civilizações por Eles guiados ao prevenir a chegada dos barbaros da Europa aos Mundos subterrâneos onde desde então trabalham pelo advento dos últimos ciclos de atividade racial, nesta parte do planeta e de cuja próxima e completa realização O nome destes guias da humanidade precolumbianas ficaram gravados na mente dos povos foram: Rama Orfeu, Hermés etc, na América chamaram-se: Manco-capac, entre os Incas, Quetzalcoatl entre os Maias, Aztecas, Bochica entre os Chibchas e Muiscas, Tamandaris entre os Guaranis, Tupis. A Serra do Poncador está ligada a todos os centros iniciáticos dos Mundos subterrâneos.

O Planalto de Goiás foi o primeiro ponto seguro da crosta terrestre. O estudo antigo do Brasil começou ao Norte.

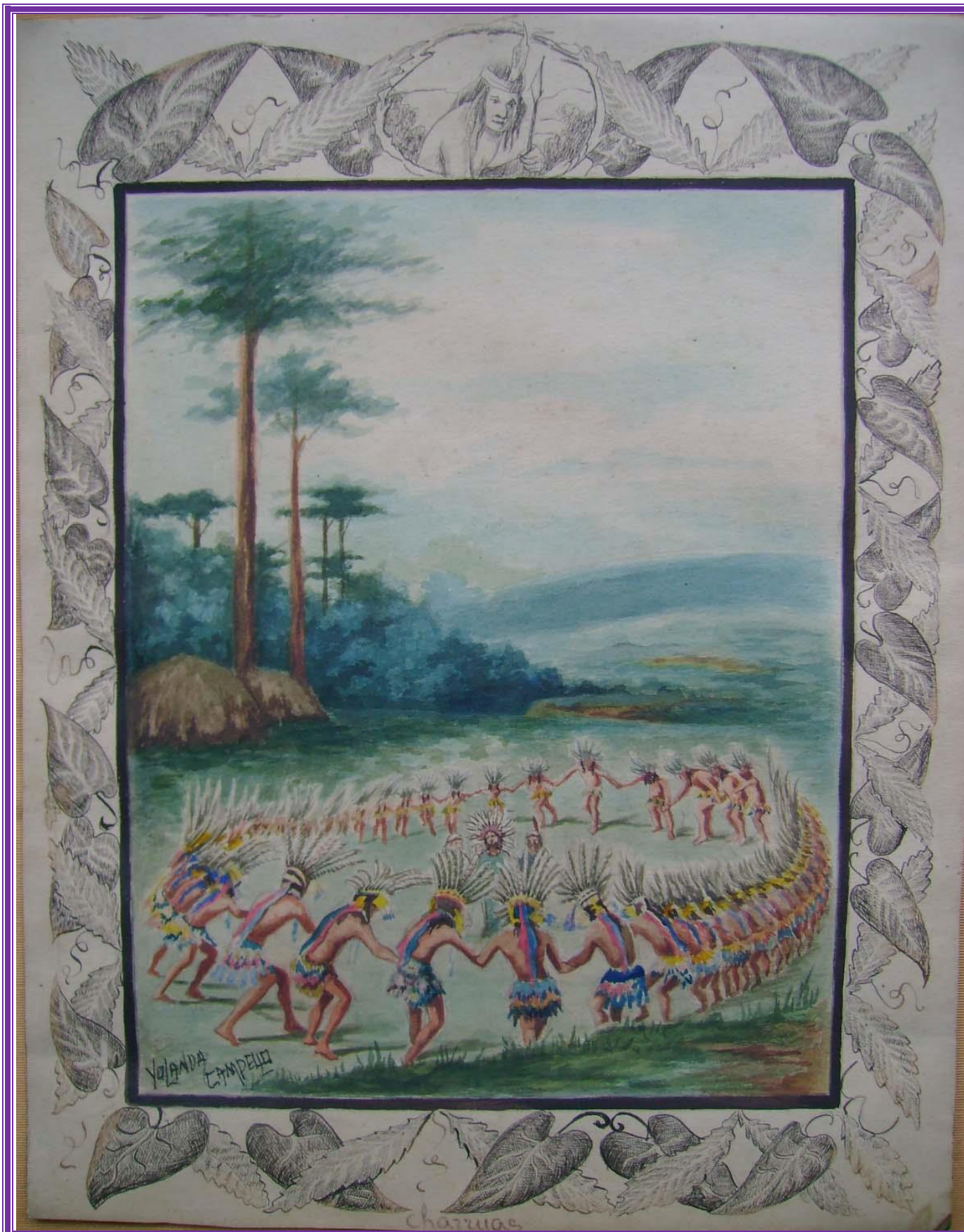
*Pranchas: Os Ameríndios, página 15:*

6

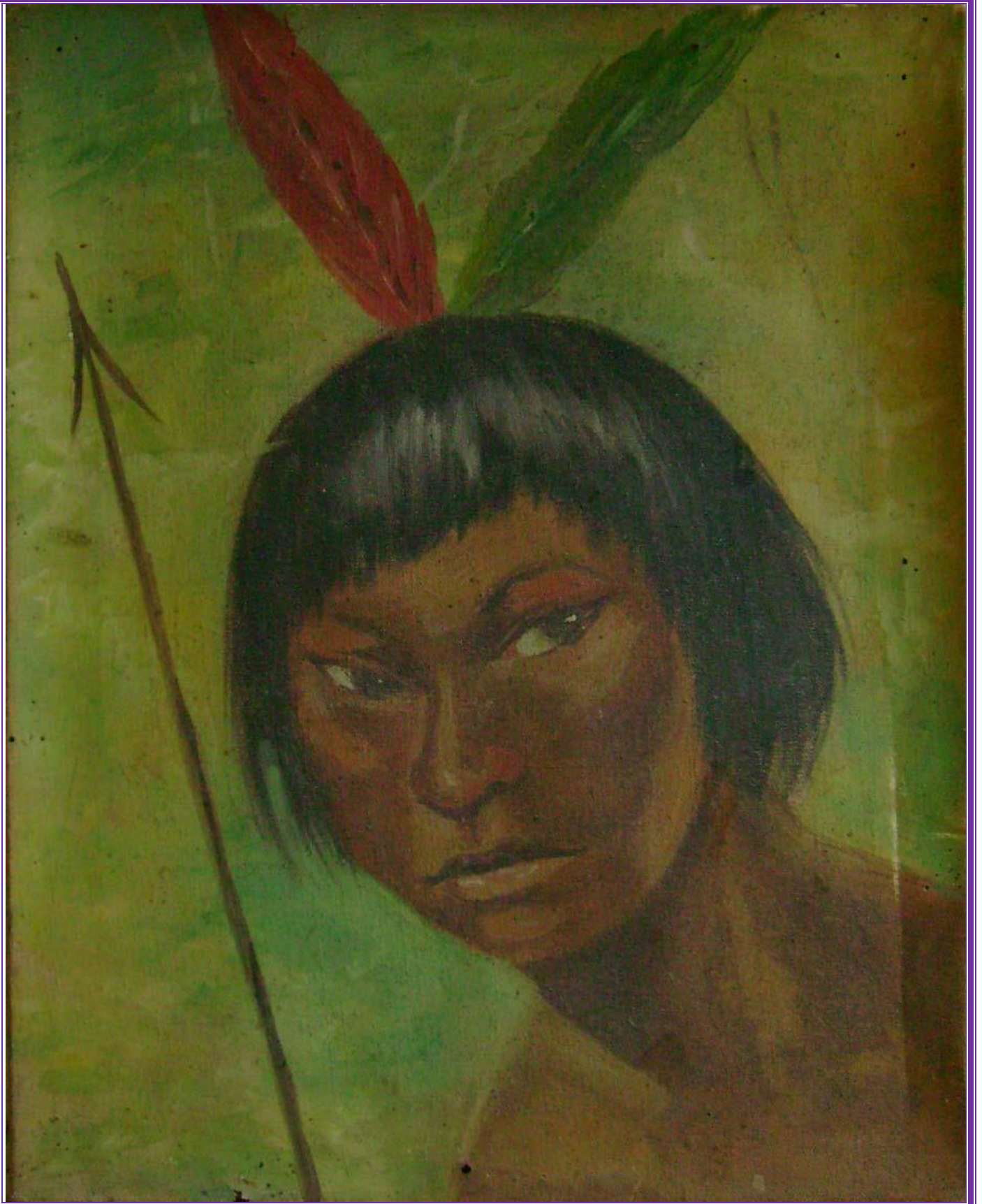
## Charantes - Soucador -

São os Charantes gente guerreira e tão ferozes como eles chamam os civilizados: não são mais do que ferozes guardiões das regiões do Soucador. O termo Charante embora se decomponha em "chave" e antes, demonstra estar nas mãos deles a chave dos mistérios que não pode ser revelado. Há povos, seres não humanos, semão forças, a vida construídas com formas humana, gente estranha, forças naturais vivendo em determinadas regiões que são invioláveis. São eles os Charantes no Soucador, os Aytas em Mato Gros. o - Os bagardes da Índia, é povo fina-Israel, ramo Agan-Tivo.

# CHARRUAS



*Pranchas: Os Ameríndios, página 16:*





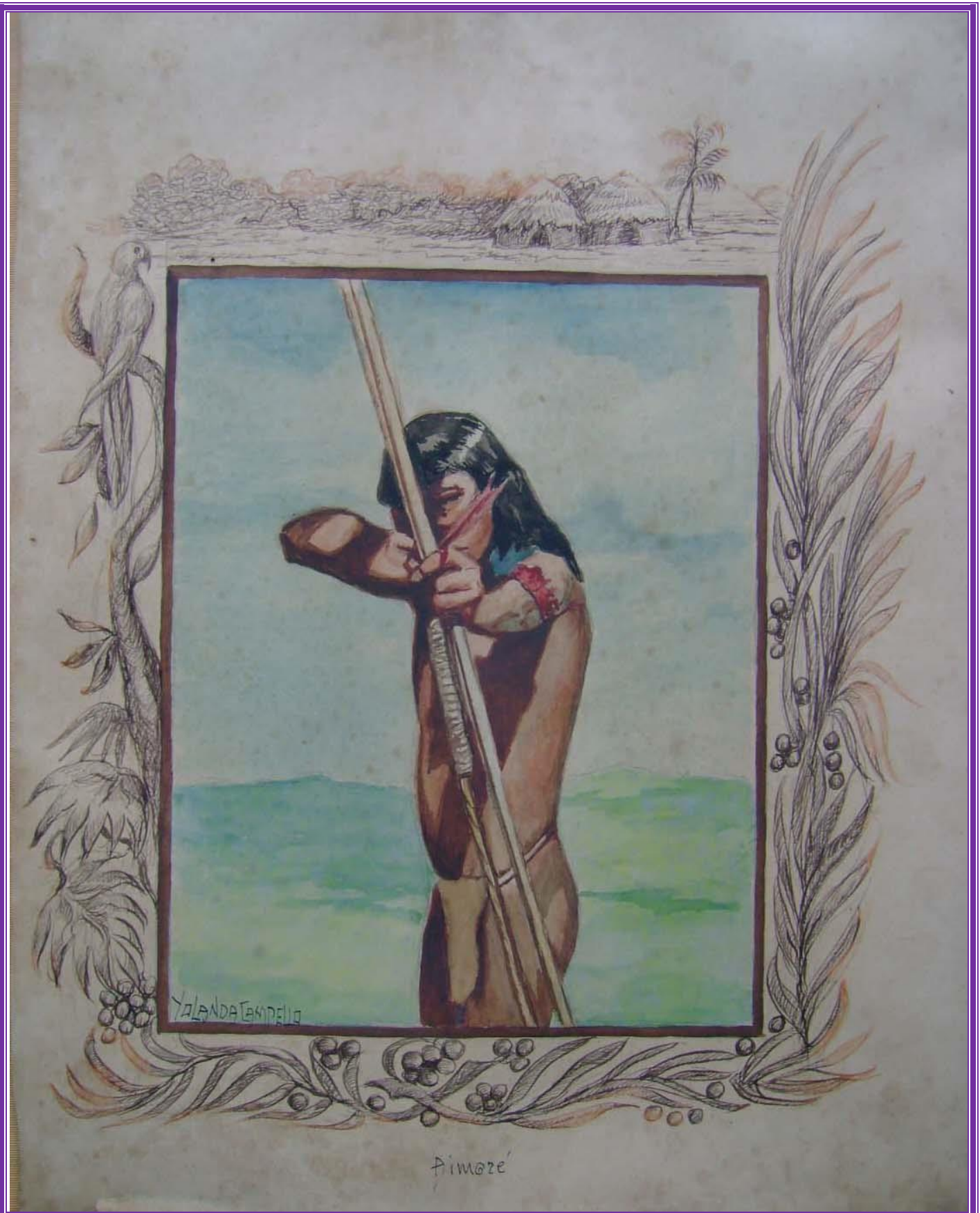
*Pranchas: Os Ameríndios, página 17:*



# **ATA – PORANGA**

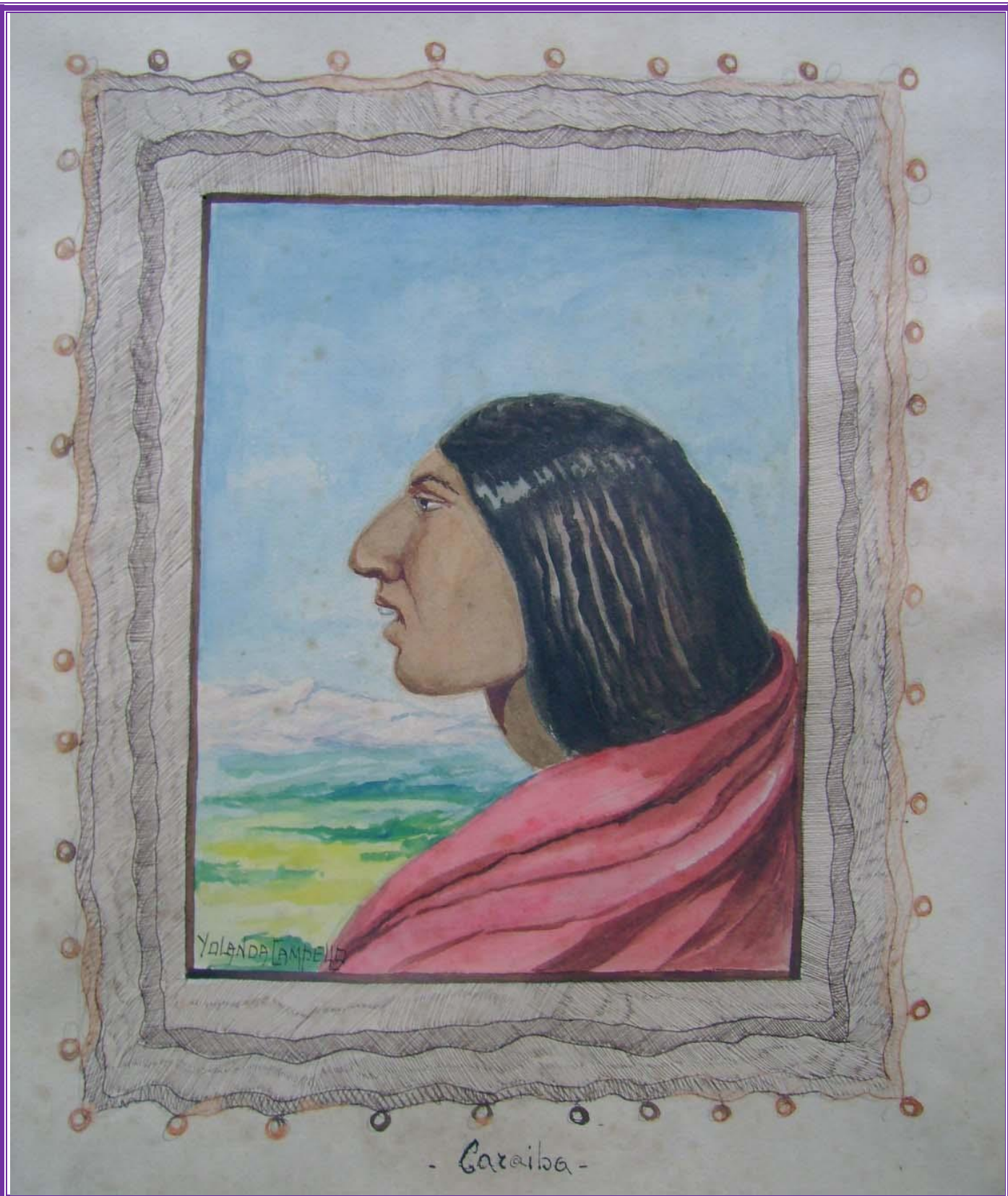


# AIMORÉ



*Pranchas: Os Ameríndios, página 20:*

# CARAÍBA



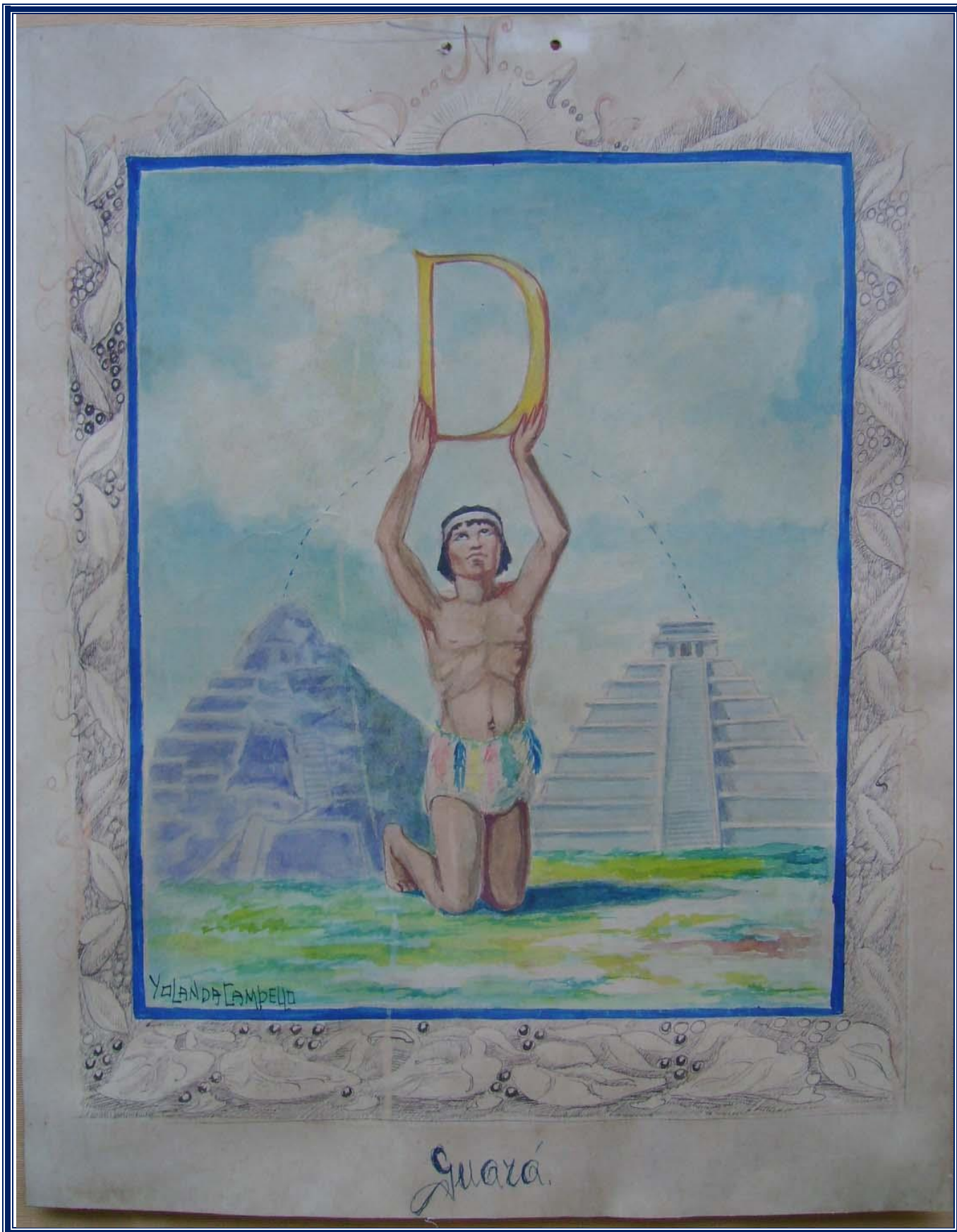


# CARIO



*Pranchas: Os Ameríndios, página 22:*

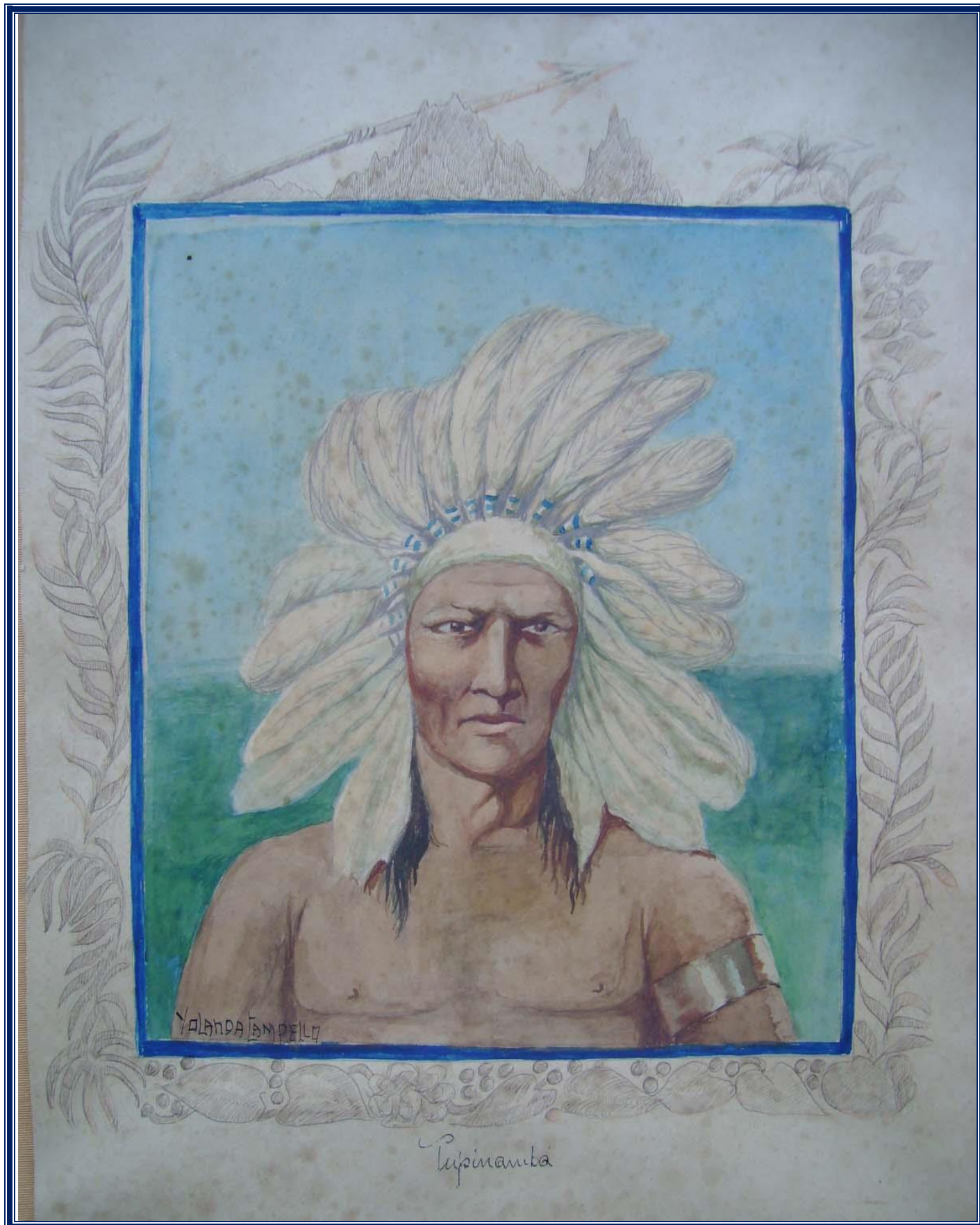
# GUARÁ



# **TABAJARAS**



# TUPINANBA





*Pranchas: Os Ameríndios, página 25:*

**UAUPÊS**

**BRASIL**



YALANDA LAMPELO

Uaupês  
Brasil

*Pranchas: Os Ameríndios, página 26:*

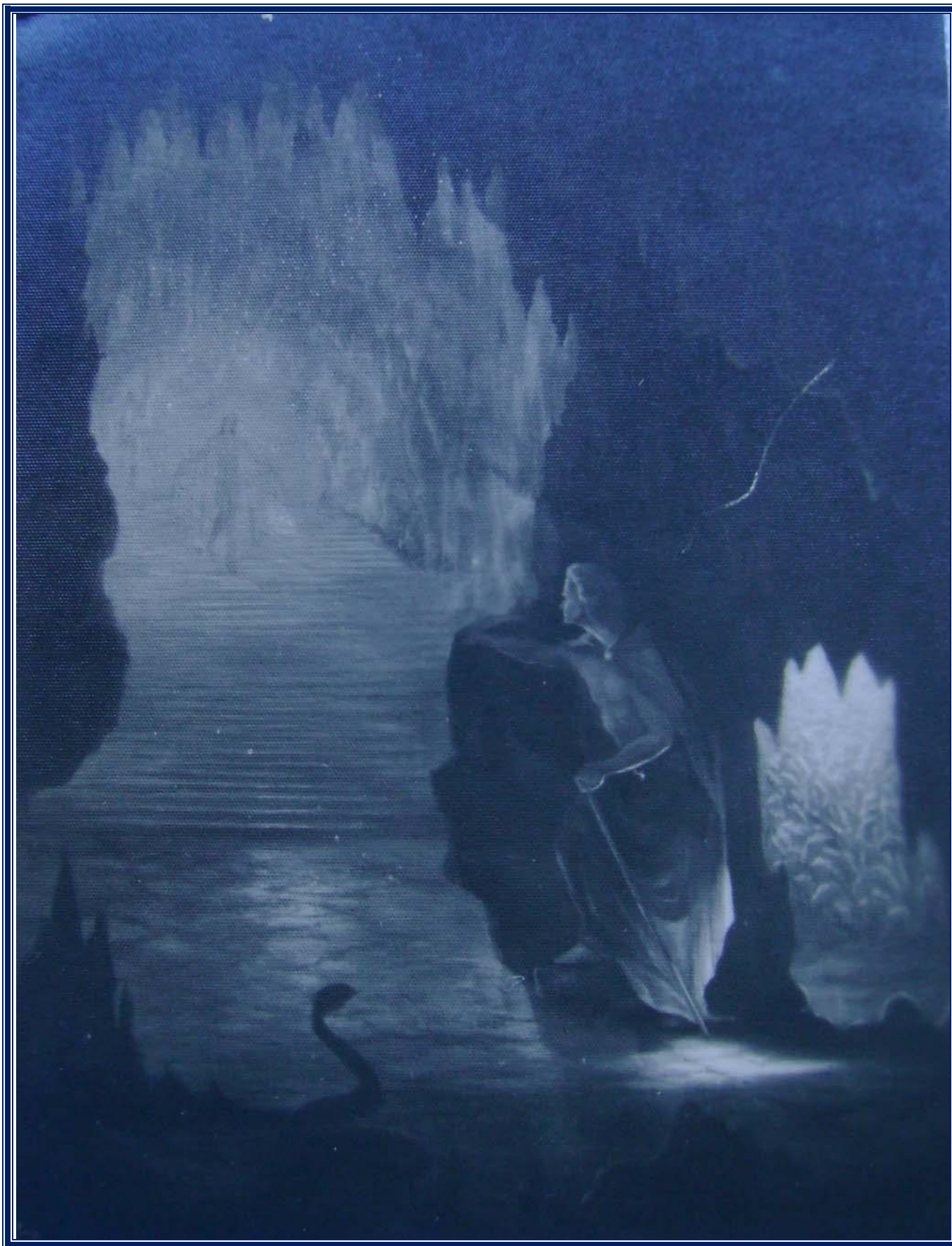
# VILA VELHA

## BRASIL



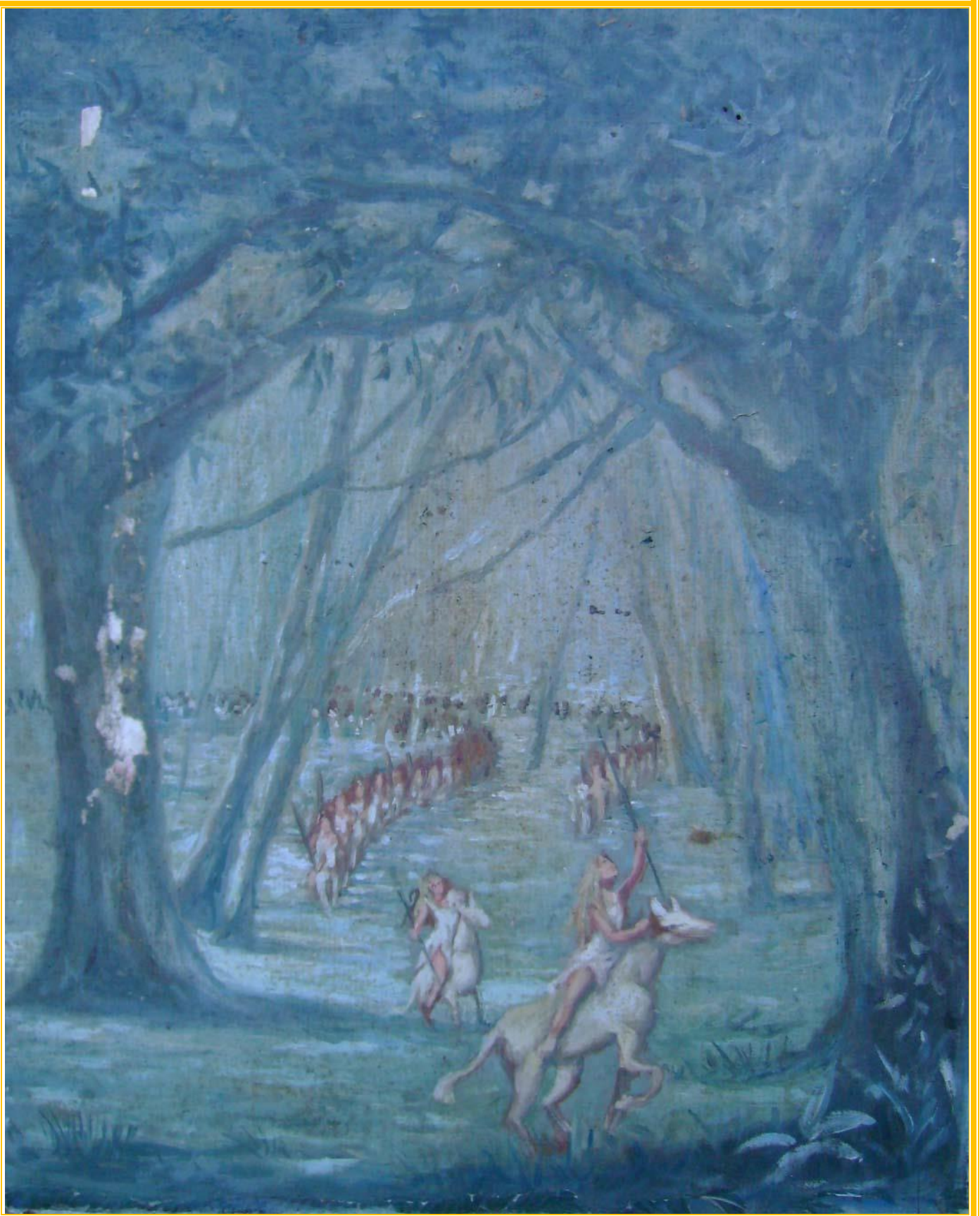
Vila Velha  
Brasil

*Pranchas: Os Ameríndios, página 27:*



*Pranchas: Os Ameríndios, página 28:*

# MARCHA DAS VALQUIRIAS





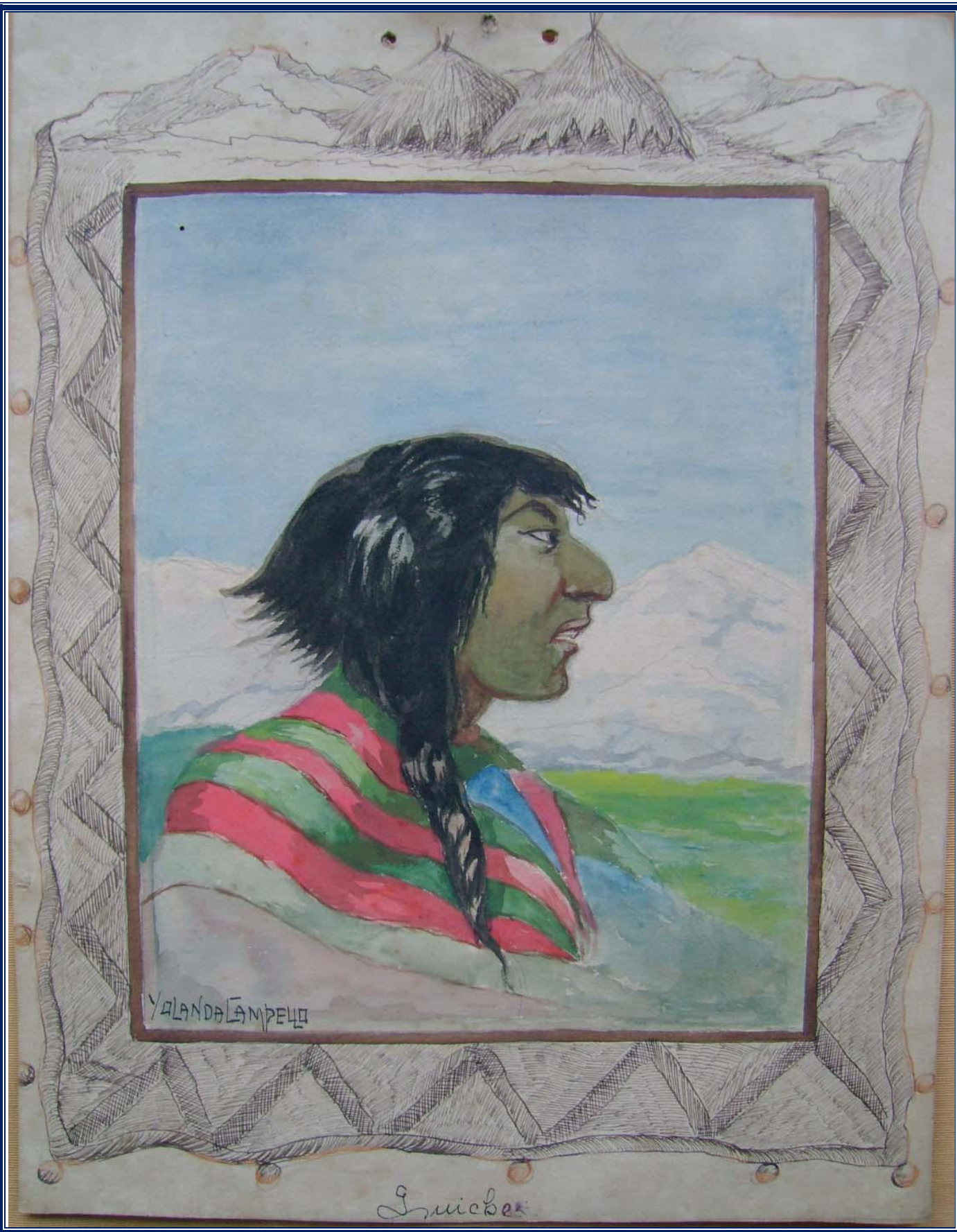
*Pranchas: Os Ameríndios, página 29:*

**QUITO**

**EQUADOR - QUICHUAS**



# QUICHUAS



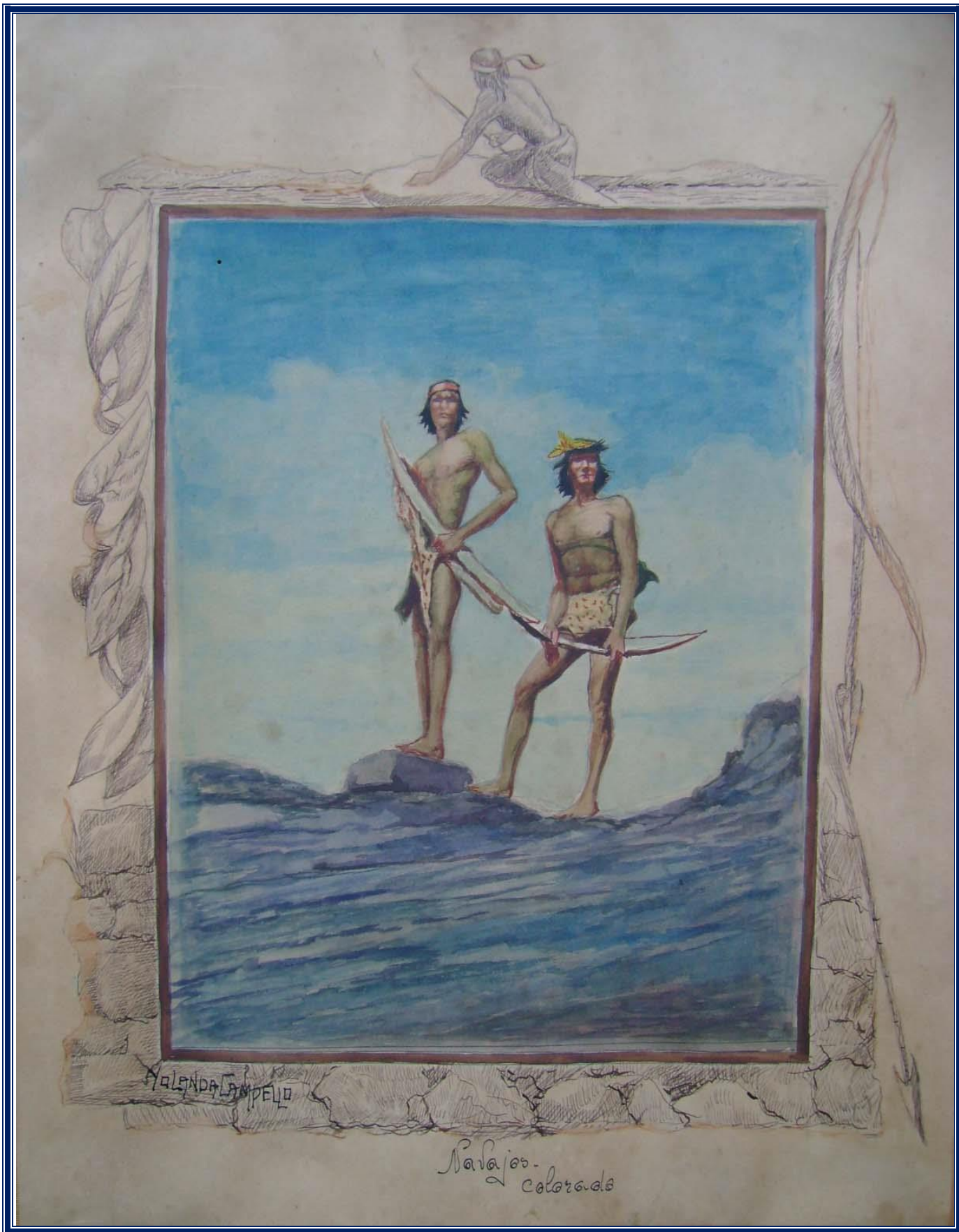
# PELE VERMELHA



*Pranchas: Os Ameríndios, página 32:*

**NAVAJO**

**COLORADO**





*Pranchas: Os Ameríndios, página 33:*



*Pranchas: Os Ameríndios, página 34:*



*Pranchas: Os Ameríndios, página 35:*

**QUITO**

**EQUADOR - QUICHUAS**



*Pranchas: Os Ameríndios, página 36:*

# JUREMA





*Pranchas: Os Ameríndios, página 37:*



# TABA DO SOM



*Pranchas: Os Ameríndios, página 39:*

## Mensagem 2ª

...Eles os ameríndios representam a constelação da Terra  
Tu, Mayadeva és da constelação dos "Ivoros" das Estrelas  
e mais uma = 8. Tu te desdobras nas constelações e vês es-  
tas cousas... É a essencia d'êles que são Estrelas mani-  
festadas em Tribos do Som dos sons. Todos os vê assim  
mas êles são "luzes" dos Tódes, Carins, Tuathas que se desdo-  
bram em sons Melodias ritimos. A constelação do cisne, vibra pa-  
ra teu Espírito. Tem: o foto, o cisne e a flor de liz. Eles representam  
na Taba do Som o reflexo dos Diamis. As 3 bandeiras: uma é  
branca com lirios amarelos representa o Norte; outra é  
lilaz, representa o Sul, a 3ª é oculta de cor azul.....

Os ameríndios aos quais nu referimos, não são os  
abozgens que se conhecem, mas outros, bem outros.

*Pranchas: Os Ameríndios, página 39:*





*Pranchas: Os Ameríndios, página 40:*

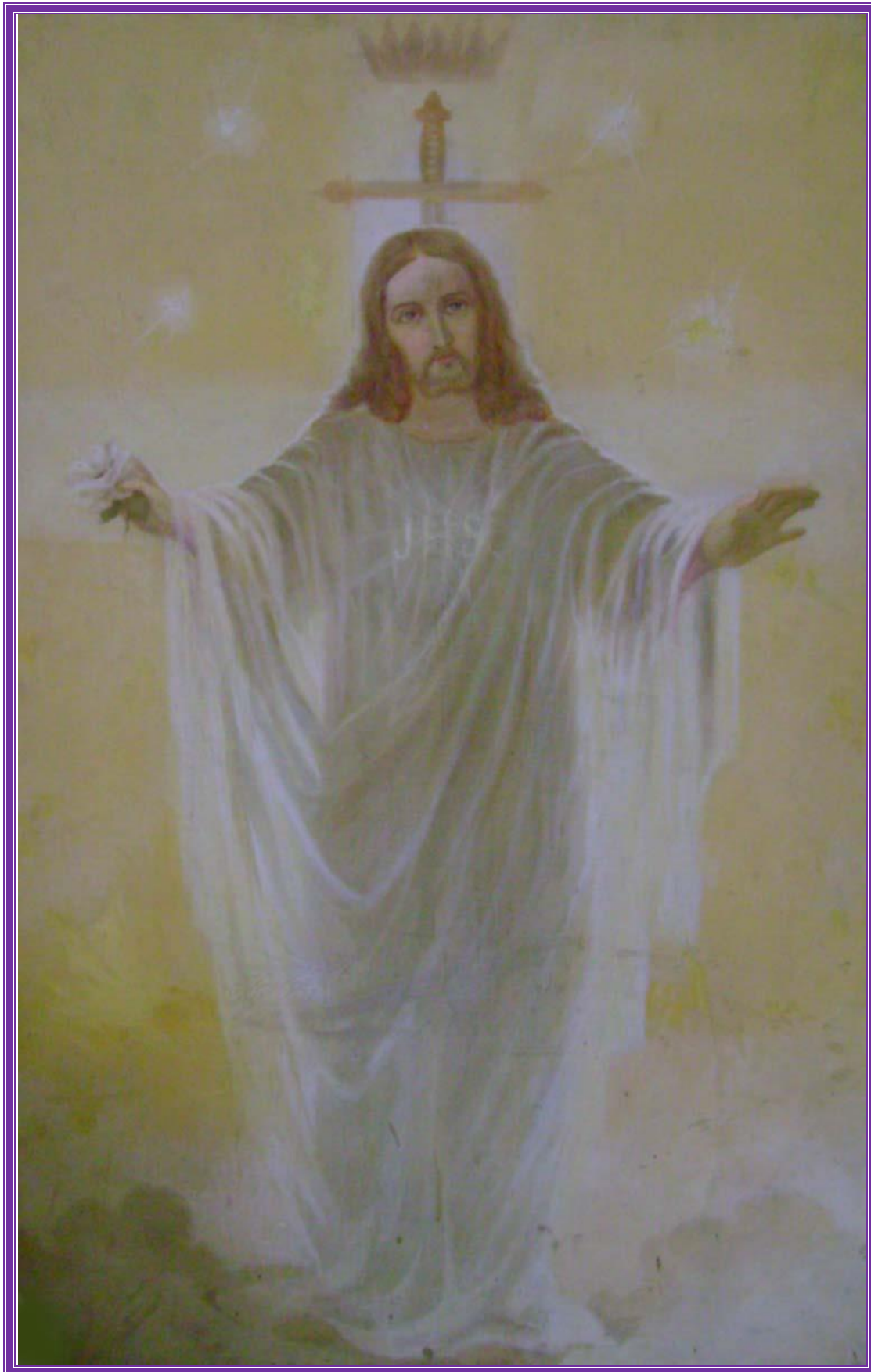


*Pranchas: Os Ameríndios, página 41:*

Constelação da vinda de  
Maitri

Quando viri Maitri o Sol e Jua e os asteris-  
mos, assim como Júpiter, se encontrarão  
na mesma casa; e a Édade de Ouro.

# **LORDE MAYTREA**



# DEVA MUNDI







**Mestre APB**  
**Fazei Senhor**

Leitores. Queremos vos oferecer, uma oração.

Ela, em verdade foi originalmente, um ensinamento do suave e "velhinho" instrutor, do qual consegui a autorização para tornar conhecido.

Foi assim que o transformei em oração, com a qual, invariavelmente, os "Seres que nos assistiam" e eu encerrávamos, àquelas reuniões, cujos extratos a pedido deste mesmo instrutor foram incluídos neste livro.

Que tal oração possa tocar-vos no que de mais belo, puro e suave possa existir em vossos corações e naturezas.

**"Fazei Senhor:**

- que ilumine o caminho do meu próximo e não cuide se ele distingue quem lhe trouxe a luz;

- que tenha força para estender a mão amiga ao que caiu na estrada, e não me preocupe se ele não me fita o semblante condoído;

- que eu possa sempre dar de beber a quem tem sede da Verdade e da Inspiração, e não me revolte se este vier a esquecer a fonte na qual sempre veio beber;

- que eu consiga espalhar em gesto largo de desprendimento, o Amor, a Doçura, a Alegria de uma Palavra Sã e o estímulo de um exemplo Silencioso e Forte;

- que eu, sem olhar a quem, tenha para cada dor um lenitivo; para cada falta, um perdão, para cada sofrimento, um alívio, nunca esperando um único gesto de reconhecimento;

- que eu me lembre sempre, que cada benefício feito já leva nele mesmo a sua própria recompensa;

- que minha Consciência Superior ou a Eternal Presença Divina Eu Sou, seja o meu refúgio em qualquer perturbação e meu único juiz;

Somente assim Senhor, afastarei de mim o "cálice humano de amarguras" e viverei na plenitude de Tua Paz, espalhando-A sempre e indistintamente, porque estarei acima do bem e do mal terrenal e relativo...

**Que assim seja!"**

**Mestre A.P.B.**

## Pelos Revisores:

*Que este trabalho libertador possa ser vivenciado diariamente no íntimo de cada um, gradualmente pavimentando um Caminho Real para a libertação não só humana, mas de ambientes prejudiciais, de influências externas, dos maus hábitos gerais, pessoais, e das tendências Karmicas.*

*Só um trabalho interior de observação de tendências, associado a um ritmo constante de visualização, poderá trazer o Real efeito desejado, qual seja, o da Libertação e da União total com nossas presenças Divinas.*

*Aproveitando a moderna tendência de que cada vez mais os vídeos têm lugar para informar e transformar, disponibilizaremos em forma de vídeos, as antigas faixas do cd, com todo o conteúdo original mantido, acrescido de imagens e músicas inspiradoras.*

*Nossa intenção também é de poder ajudar a eliminar todo efeito maléfico que alguns filmes, vídeos e jogos, destruidores de ambientes, subconsciências e emoções estão promovendo, assim varrendo da face da terra tantas oportunidades reencarnatórias.*

*É bom lembrar que apenas ver nossos vídeos jamais substituirá a audição das gravações de Deus, o Ser, como nos foi ensinado. Sentado em postura adequada, ereta, com os olhos fechados, em silêncio comece a sentir dentro de si, a mensagem por trás do som e das imagens apresentadas.*

*Mas como ver tais vídeos e manter os olhos fechados? Os antigos praticantes do Zen budismo se mesclavam à Natureza olhando-A fixamente, e por momentos fechavam seus olhos. O praticante aqui terá que fazer o mesmo. Ora visualizar com os olhos abertos, ora visualizar com os olhos fechados. Se emocione com o vídeo! Observar e sentir a forte vibração que brota do Íntimo de seus Corações Sutis. Este sentir tem que se tornar Real.*

## Obras do Autor

**Segue abaixo a ordem sugerida pelo autor sem levar em conta a ordem cronológica e facilitar a compreensão das mesmas.**

<b><u>Livro 01</u></b>	<b><u>Deus, o Ser</u></b> - VOLTANDO À CONDIÇÃO DOSER! (Livro, vídeos e gravações) Neste, expomos o conteúdo de gravações para uma limpeza áurica e ambiental; Relaxa, ajuda na transformação pessoal e a coordenar a difícil Concentração do RAJA-YOGA, dando ensejos aos mais interessados e atentos, para o furo do bloqueio intelectual com o alcance do próximo e último passo desse mesmo Yoga, o passo da Real meditação, através da busca baseada em completa devoção esclarecida, alquímica ou transformadora é o passo correlato ao alcance da "audição" daquela voz "sem Som", ou da Real intuição.
<b><u>Livro 02</u></b>	<b>Evocações Místicas</b>
<b><u>Livro 03</u></b>	<b>Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 1º</b> ((Neles, Reencarnação, Evolução ou Ilusão? se define toda a necessária e suficiente transformação diária, extensa e exigível, para o Real alcance da realidade da iniciação e espiritualidade, muito diferente da fria erudição teórica e memorização desses assuntos.)
<b><u>Livro 04</u></b>	<b>Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 2º</b>
<b><u>Livro 05</u></b>	<b>Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 3º</b>
<b><u>Livro 06</u></b>	<b>Som Primordial e a Palavra</b>
<b><u>Livro 07</u></b>	<b><u>No limiar de Dois mundos</u></b> <b>(Iniciando pela 2ª parte;)</b>
	<b>2ª parte, I – A Iniciação;</b>
	<b>2ª parte, II- Cânticos do Amor Divino</b>
	<b>2ª parte, III- Os moradores Cósmicos do Grande Silêncio;</b>
	<b>2ª parte, IV- No Altar das Musas;</b>
	<b>2ª parte, V- Harmonias Siderais;</b>
	<b>2ª parte, VI- A Alquimia;</b>
	<b>1ª parte, Reuniões 1,2,3 e 4;</b>
	<b>1ª parte, Reuniões 5,6,7,8 e 9,;</b>
	<b>1ª parte, Reuniões 10,11,12 e 13;</b>
<b><u>Folheto 08</u></b>	<b>Desdobramento dos ensinamentos de Marcus</b>
	<b>Folheto 01 - Carta aos espiritualistas e outros</b>
	<b>Folheto 02 – O Bem e o Mal</b>
	<b>Folheto 03 - Aura e Veículos humanos</b>
	<b>Folheto 04- As Raças Humanas</b>
	<b>Folheto 05- As Hierarquias <u>(Assunto pouco conhecido pela humanidade da forma apresentada pelo autor.)</u></b>
	<b>Folheto 06 - A Iniciação I e II (A arte)</b>

### Livro: Lendas Brasileiras

	Folheto 07- As espiritualizações e as Lendas
	Folheto 08 - As Incoerências religiosas
	Folheto 09 - Deus, Tudo e Nada
	Folheto 10 - O Fim das Ilusões e a Realidade
	Folheto 11 - A Mensagem Final
<u>Livro 09</u>	Ecoss de Natal
<u>Livro 10</u>	Jóias do Celeste Império
<u>Livro 11</u>	O Guarani (Adaptação do texto original de José de Alencar)

### Livros sagrados

<u>Livro 01</u>	<u>O Governo Oculto do Mundo;</u>
<u>Livro 02</u>	<u>O Governo Oculto Do Mar e a Sudha-Dharma-Mandallam e ou,</u> <u>O Culto De Melkisedek (Melquisedeque)</u> (ESTE um SER citado na bíblia A Quem Abraão e Salomão prestaram respeito e dízimos, além de citado por Saulo, O de Tarso, na Epístola aos Hebreus leiam-na (Epístola), em especial, sobre o que Saulo informa de Jesus em relação à Igreja ou Ordem Desse SER. );
<u>Livro 03</u>	<u>Cosmo – A Flor De Liz Cósmica;</u>
<u>Livro 04</u>	<u>Hiper-física;</u>
<u>Livro 05</u>	<u>A Taba do Som, Iniciação III;</u>
<u>Livro 06</u>	<u>A Sinfonia Das Estrelas, Iniciação II;</u>
<u>Livro 07</u>	<u>Agharta (Agarta) e as Oito Cidades.</u> No final deste livro ela mostra O Passo Final Iniciático e o que é um Real Homo-Sapiens, Iniciação I;
<u>Livro 08</u>	<u>Aipimbú:</u> Os livros 1 e 2 sobre uma sequência histórica do Brasil Atlante foram destruídos. O livro 3, fechando esta história, tem o título de Aipimbú I
<u>Livro 09</u>	<u>Sob Os Ritmos Do Eterno Ser</u>
<u>Livro 10</u>	<u>As Pedras Preciosas dos Rosa-Cruzes</u>
<u>Livro 11</u>	<u>Jóias Do Celeste Império</u>
<u>Livro 12</u>	<u>Evolução</u> (Este muito simples e o início dos seus trabalhos solitários. Mas, já uma obra maravilhosa em termos de desenhos artísticos.)
<u>Livro 13</u>	<u>Lendas Brasileiras</u>

[www.luzdoalvorecer.com](http://www.luzdoalvorecer.com)